

AMBEV DIVULGA RESULTADO DO SEGUNDO TRIMESTRE DE 2020 EM IFRS

São Paulo, 30 de julho de 2020 – Ambev S.A. [B3: ABEV3; NYSE: ABEV] anuncia os resultados do segundo trimestre de 2020. As informações operacionais e financeiras a seguir, exceto quando indicado o contrário, são apresentadas em *Reais* nominais, preparadas de acordo com os critérios do padrão contábil internacional (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) e com as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovadas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM). As informações aqui contidas devem ser lidas em conjunto com os relatórios financeiros do período de seis meses findo em 30 de junho de 2020 arquivados na CVM e apresentados à *Securities and Exchange Commission* (SEC).

DESTAQUES OPERACIONAIS E FINANCEIROS

Receita líquida (ROL): A receita líquida diminuiu 10,4% no 2T20, com queda no volume de 9,4% e na receita líquida por hectolitro (ROL/hl) de 1,0%. A receita líquida diminuiu no Brasil (-6,7%), na América Central e Caribe (CAC) (-33,9%), na América Latina Sul (LAS)¹ (-8,7%) e no Canadá (-3,9%). No Brasil, o volume caiu 4,4% e a ROL/hl diminuiu 2,5%. Na CAC, o volume caiu 39,4% e a ROL/hl cresceu 9,1%. Na LAS, o volume caiu 16,5% e a ROL/hl aumentou em 9,4%. No Canadá, o volume aumentou em 0,3%, enquanto a ROL/hl diminuiu em 4,1%. No acumulado do ano (6M20), em uma visão consolidada, a receita líquida caiu 6,0%, com uma queda no volume de 7,4% e crescimento na ROL/hl de 1,6%.

Custo dos Produtos vendidos (CPV): No 2T20, o CPV e o CPV excluindo a depreciação e amortização cresceram 10,0% e 9,9%, respectivamente. Em uma base por hectolitro, o CPV aumentou 21,4% enquanto o CPV, excluindo a depreciação e amortização, cresceu 21,3%, devido principalmente às pressões inflacionárias na Argentina, às taxas de câmbio desfavoráveis e ao impacto no *mix* de embalagens. No 6M20, o CPV e o CPV excluindo a depreciação e amortização cresceram 9,7% e 10,1%, respectivamente. Em uma base por hectolitro, o CPV aumentou em 18,5% enquanto o CPV excluindo a depreciação e amortização teve um aumento de 18,9%.

Despesas com vendas, gerais e administrativas (SG&A): No 2T20, o SG&A e o SG&A, excluindo a depreciação e amortização, diminuíram 4,4% e 7,5%, apesar das pressões inflacionárias na Argentina. A diminuição foi impulsionada principalmente pelas ações direcionadas à redução de despesas discricionárias em nossas operações. No 6M20, o SG&A cresceu 1,8%, enquanto o SG&A excluindo a depreciação e amortização diminuiu 0,6%.

EBITDA, Margem Bruta e Margem EBITDA: No 2T20, o EBITDA alcançou R\$ 3.348,3 milhões, o que corresponde a uma redução orgânica de 33,6%, com uma margem bruta de 50,0% (-930 pontos-base) e margem EBITDA de 28,8% (-990 pontos-base). No 6M20, o EBITDA foi R\$ 7.580,8 milhões (-25,6%) com margem bruta e margem EBITDA atingindo 52,7% (-680 pontos-base) e 31,3% (-830 pontos-base), respectivamente.

Lucro líquido ajustado e LPA: O lucro líquido ajustado foi de R\$ 1.372,6 milhões, 49,4% menor do que no 2T19, devido a um EBITDA menor e a despesas financeiras maiores. O lucro por ação ajustado no trimestre foi R\$ 0,08 (-49,3%). No 6M20, o lucro líquido ajustado diminuiu 52,5%, alcançando R\$ 2.600,4 milhões, com um lucro por ação ajustado de R\$ 0,15 (-54,0%).

Fluxo de caixa operacional e CAPEX: O fluxo de caixa das atividades operacionais foi de R\$ 1.838,8 milhões (-41,0%) e os investimentos em CAPEX alcançaram R\$ 807,1 milhões (-9,9%). No 6M20, o fluxo de caixa das atividades operacionais totalizou R\$ 3.382,8 milhões (-34,9%) e os investimentos em CAPEX aumentaram em 49,4% para R\$ 2.153,5 milhões.

¹ Os impactos resultantes da aplicação das normas de Contabilidade de Hiperinflação para nossas subsidiárias argentinas, de acordo com a IAS 29/CPC 42), estão detalhados na seção “Norma de Contabilidade e Evidenciação em Economia Altamente Inflacionária - Argentina” (página 21).

Destaque financeiro - consolidado R\$ milhões			%				%	
	2T19	2T20	Reportado	Orgânico	6M19	6M20	Reportado	Orgânico
Volume ('000 hl)	36.865,2	33.465,6	-9,2%	-9,4%	78.161,6	72.477,1	-7,3%	-7,4%
Receita líquida	12.145,1	11.615,3	-4,4%	-10,4%	24.785,3	24.217,9	-2,3%	-6,0%
Lucro bruto	7.183,8	5.813,5	-19,1%	-24,5%	14.716,3	12.772,9	-13,2%	-16,7%
% Margem bruta	59,1%	50,0%	-910 pb	-930 pb	59,4%	52,7%	-670 pb	-680 pb
EBITDA ajustado	4.691,3	3.348,3	-28,6%	-33,6%	9.811,9	7.580,8	-22,7%	-25,6%
% Margem EBITDA ajustado	38,6%	28,8%	-980 pb	-990 pb	39,6%	31,3%	-830 pb	-830 pb
Lucro líquido	2.615,9	1.271,3	-51,4%		5.365,0	2.482,6	-53,7%	
Lucro líquido ajustado	2.712,1	1.372,6	-49,4%		5.474,5	2.600,4	-52,5%	
LPA (R\$/ação)	0,16	0,08	-51,4%		0,33	0,15	-55,3%	
LPA ajustado	0,17	0,08	-49,3%		0,34	0,15	-54,0%	

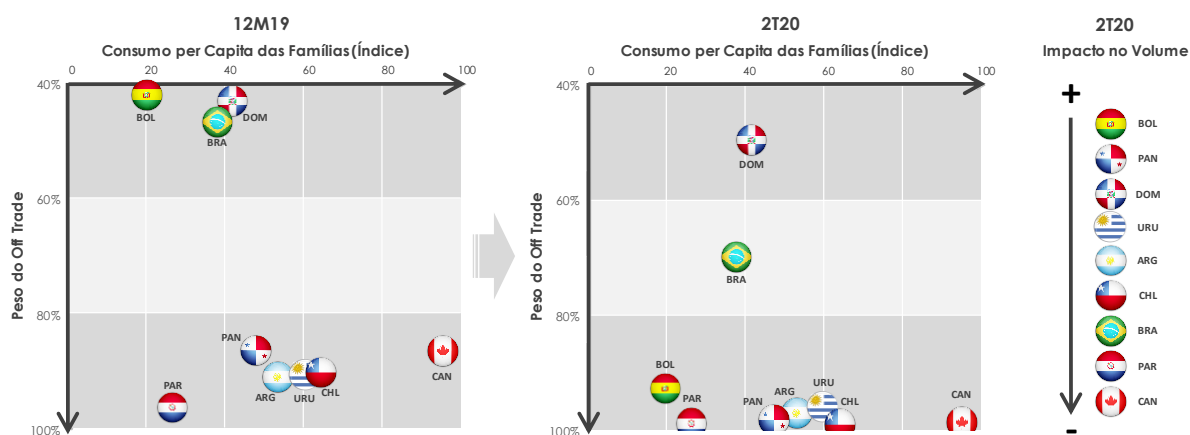
Nota: O cálculo do lucro por ação é baseado nas ações em circulação (total de ações existentes menos ações em tesouraria).

COMENTÁRIOS DA ADMINISTRAÇÃO

A Ambev iniciou o segundo trimestre com duas prioridades principais: (i) garantir a solidez da nossa posição financeira, preservando a liquidez no curto e no longo prazo e (ii) navegar o “novo normal” trazido pela pandemia do COVID-19: protegendo nossa gente e nos adaptando às mudanças enquanto continuamos investindo no que acreditamos que se tornarão vantagens competitivas no futuro: foco no consumidor, nível de serviço ao cliente, transformação digital, inovação e o fortalecimento de nossos laços com o nosso ecossistema.

À medida em que a pandemia avançou, as significativas mudanças no comportamento do consumidor e na dinâmica dos canais iniciadas em meados de março, quando os governos impuseram restrições que variaram em termos de escopo e intensidade em resposta à COVID-19, afetaram todo o trimestre com impacto significativo na nossa rentabilidade.

Nos gráficos abaixo separamos os países de acordo com o peso do canal *off-trade* em cada mercado de cerveja e o índice de gastos com consumo per capita das famílias² para ilustrar essa mudança na dinâmica dos canais. Também classificamos os países em relação ao impacto total no volume de cerveja durante o segundo trimestre, do mais impactado, a Bolívia, ao menos impactado, o Canadá:



Fonte: Canback, Euromonitor, Nielsen, Fontes Internas

Desde abril, quando nossos volumes consolidados caíram 27%, nós observamos uma recuperação gradual, com queda de 7% em maio e crescimento de 5% em junho, impulsionada principalmente pela divisão Cerveja Brasil:

² O índice de consumo per capita das famílias de cada país está indexado ao valor do consumo per capita das famílias dos Estados Unidos, que foi definido como 100.

- No Brasil, vimos uma melhora sequencial ao longo do trimestre, impulsionada pelo sucesso de nossa estratégia de inovação, pela confiabilidade da nossa cadeia de suprimentos e relacionamento com nossos clientes, pelas fortalezas de nosso sistema de distribuição e pela mudança dos hábitos de consumo dentro do canal *off-trade* para o segmento tradicional e pequenos mercados, onde temos uma maior representatividade. Além disso, esses benefícios foram amplificados pelo impacto positivo dos subsídios governamentais na renda disponível dos consumidores. Nosso negócio de NAB, por outro lado, foi negativamente impactado pelas restrições no canal *on-trade* e pela consequente mudança nas ocasiões de consumo, além da migração de consumidores para produtos e categorias mais acessíveis (*trade-down*).
- A CAC foi a região mais impactada em termos de restrições relacionadas ao COVID-19. A República Dominicana enfrentou um toque de recolher durante quase todo o trimestre e o Panamá teve restrições ao consumo de bebidas alcoólicas que impactaram fortemente o volume no país.
- A LAS teve seu desempenho impactado principalmente pela Bolívia e pela Argentina, sendo o primeiro impactado pelas severas restrições à circulação de pessoas impostas pelo governo local e o último mais afetado pelos impactos do COVID-19 na economia do país.
- No Canadá, apesar do efeito de estocagem no 1T20 e do fraco desempenho da indústria no trimestre, nós entregamos resultados melhores do que o esperado, impulsionados pelo forte desempenho de nossos portfólios *premium* e *core plus* e pelo nosso amplo portfólio de Bebidas do Futuro.

O impacto total da pandemia do COVID-19 em nossos resultados futuros, no entanto, permanece incerto. Nossas ações serão direcionadas a atender as demandas dos nossos consumidores, buscando uma recuperação em formato de V dos volumes e receita, enquanto esperamos um ritmo de recuperação mais lento do EBITDA como resultado da mudança no *mix* de embalagens e no *mix* de canais em direção ao *off-trade*, pressões contínuas de custo ligadas à desvalorização cambial e o impacto da crise na renda disponível dos consumidores.

Apesar das adversidades no curto prazo, continuaremos focados em: (i) nos tornar mais focados em nossos clientes e consumidores; (ii) continuar a desenvolver e fortalecer o nosso portfólio; (iii) alavancar a nossa inigualável capacidade de distribuição; (iv) levar empolgantes inovações aos consumidores; (v) reforçar nossas iniciativas de transformação digital; e (vi) investir em nossa gente. Executando nossos planos de forma bem sucedida, criaremos condições para sairmos mais fortes dessa crise e impulsionarmos nosso crescimento sustentável no longo prazo.

Funcionamento das operações

O bloqueio do *on-trade* começou em meados de março e, ao longo do trimestre, evoluiu de maneira diferente em cada região onde operamos, com alguns países sendo mais restritivos do que outros no que diz respeito à circulação de pessoas e à venda de bebidas alcoólicas.

- Brasil: a intensidade das restrições variou entre as regiões, uma vez que são determinadas nos níveis estadual e municipal, com as grandes cidades e centros urbanos sendo mais impactados. Todas as nossas unidades produtivas e centros de distribuição no país estão operando.
- CAC: a República Dominicana começou o trimestre com um toque de recolher estabelecido entre 17:00 e 05:00. Ao longo do trimestre, o toque de recolher foi reduzido para o período entre 20:00 e 5:00 e terminou na última semana de junho. Em 21 de julho, no entanto, o governo reestabeleceu o toque de recolher entre 19:00 e 5:00. No Panamá, iniciamos o trimestre com uma proibição à venda de bebidas alcoólicas instituída pelo governo para todo o território e um bloqueio completo que perdurou até o dia 8 de maio, quando os consumidores tiveram permissão para comprar um engradado de cervejas ou um litro de rum por pessoa. Em 21 de junho, as restrições à venda de bebidas alcoólicas foram suspensas. Todas as nossas fábricas e centros de distribuição na CAC estão em operando.

- LAS: com exceção do Chile, os demais países começaram a se recuperar gradualmente desde abril, embora a Bolívia ainda esteja sendo fortemente impactada pelas restrições à circulação de pessoas. Todas as nossas fábricas e centros de distribuição na LAS estão operando.
- Canadá: bares e restaurantes começaram a reabrir gradualmente em todo o país em meados de junho, enquanto o *off-trade* e o canal de varejo permaneceram abertos em todas as províncias. Todas as nossas cervejarias no Canadá estão funcionando normalmente.

Ambev como um ecossistema

Apesar dos desafios trazidos pelo COVID-19, a pandemia serviu como um marco, um momento de redefinição que nos permitiu reformular nosso propósito e repactuar com nosso ecossistema, desenvolvendo relacionamentos mais fortes e sustentáveis com nossos clientes, nos reconectando com nossos consumidores e ajudando a sociedade.

Nossa prioridade número um é, e continuará sendo, a saúde e a segurança de nossa gente. Adicionalmente, acreditamos que podemos causar um impacto positivo na sociedade e trabalhamos para contribuir com nosso ecossistema, desempenhando um papel central ao alavancar nossas capacidades e competências para impactar positivamente nossos *stakeholders* e nossa comunidade por meio de ações tangíveis:

- No Brasil, participamos do Movimento NÓS, uma coalizão de 8 empresas de bens de consumo que ajudará na reabertura de aproximadamente 300 mil pontos de venda, com um investimento total de R\$ 370 milhões para suportar o capital de giro dos estabelecimentos, impactando indiretamente mais de três milhões de pessoas. A Stella Artois e a Bohemia deram sequência às campanhas de apoio financeiro a restaurantes e bares, tendo juntas levantado mais de R\$ 10 milhões até o momento.
- Na CAC, através das campanhas *Colmados Seguros* na República Dominicana e *Paisano Seguro* no Panamá, ajudamos os pontos de venda a garantir espaços seguros para os consumidores durante a reabertura e nos associamos para reinventar a socialização por meio da criação de novas maneiras seguras para unir as pessoas.
- Na LAS, a Quilmes, nossa subsidiária na Argentina, foi reconhecida pela opinião pública e lideranças como a empresa que está realizando os maiores esforços em ações de solidariedade nas áreas onde produzimos nossos produtos.

Como reconhecimento ao papel que desempenhamos desde o início da COVID-19, a Ambev recebeu o Prêmio de Solidariedade da ONU, o qual reconhece o impacto das ações que indivíduos e organizações vêm realizando para apoiar as comunidades em meio à pandemia.

Inovação e transformação do nosso negócio

Apesar dos significativos desafios criados pelo COVID-19 ao nosso negócio, ele também acelerou tendências que já vínhamos explorando, reforçando principalmente a necessidade de um *mindset* inovador e centrado no consumidor e do avanço da transformação do nosso negócio através da tecnologia.

A inovação se tornou cada vez mais um dos pilares do nosso negócio e um dos fundamentos principais da nossa estratégia comercial. Falamos de inovação em termos mais amplos, não apenas em relação a produtos, mas também no relacionamento com clientes e consumidores.

À medida em que os mercados amadurecem e novas tendências aparecem, os consumidores exigem mais opções para as diferentes ocasiões de consumo. Para nos conectar com nossos consumidores de maneira única, fornecendo produtos exclusivos que satisfaçam suas preferências, precisamos continuar a ser mais flexíveis para oferecer as melhores propostas de valor disponíveis em termos de produtos e experiência.

Temos investido em nossas fábricas para aumentar nossa flexibilidade e sermos capazes de lançar inovações de forma mais ágil. Com a ZITEC, nosso centro de inovação e tecnologia, reduzimos o tempo que um produto leva para chegar ao mercado, no Brasil, de mais de sete meses em 2018 para perto de dois

meses no trimestre. Também nos reorganizamos internamente, criando “*squads*” para nos aprofundar nas novas tendências e nas necessidades de nossos consumidores, entendendo suas preferências e ouvindo suas demandas.

Neste trimestre, começamos a observar no Brasil os resultados dessa consistente abordagem à inovação de produtos, sendo a nossa participação de mercado de produtos lançados nos últimos três anos maior do que nossa participação total de mercado. Um de nossos lançamentos recentes, a Brahma Duplo Malte, é talvez o melhor exemplo dessa abordagem inovadora em ação. Ela é o resultado do entendimento das demandas dos consumidores por sabor e cremosidade e da entrega de um produto que, combinando o malte Pilsner com o malte de Munique, oferece um caráter marcante, além de oferecer aos consumidores uma nova maneira de pensar sobre as marcas puro malte. O produto oferece uma proposta de valor completa dentro do segmento *core plus* e apresenta crescimento consistente desde o seu lançamento.

Em termos de *marketing*, nós continuamos a investir em novas maneiras de nos conectar com nossos consumidores, continuando a alavancar o nosso mantra de “Pare de interromper, começar a entreter” através de nossa plataforma de *lives*. No trimestre no Brasil, tivemos 398 *lives* que juntas totalizaram mais de 676 milhões de visualizações e mais de 2,5 milhões de menções em mídias sociais, tendo contado com a participação de 15 marcas do nosso portfólio. Para dar uma dimensão do seu impacto, as *lives* tiveram 57% mais visualizações do que a final da Copa do Mundo da FIFA 2018 no Brasil, e quase 10 vezes mais visualizações no YouTube do que o show *Global Citizen Live “Together at Home”*.

Com uma equipe de mais de 200 pessoas distribuídas nas diferentes regiões em que atuamos, nossa agência interna de conteúdo, a *Draftline*, nos ajudou a utilizar nossos recursos de forma mais eficiente. Através dela, pudemos internalizar o desenvolvimento completo de algumas campanhas e utilizar as informações de nossas plataformas *direct-to-consumer* para customizar nosso *marketing* e reduzir custos de aquisição de clientes. Além disso, nossas unidades regionais da *Draftline* nos ajudaram a responder mais rapidamente às tendências regionais que exigem mais agilidade e flexibilidade.

Nossa transformação digital continua ganhando relevância em todas as regiões em que atuamos a busca de consumidores e clientes por conveniência. No Brasil, o Zé Delivery registrou 5,5 milhões de pedidos no trimestre, mais de 3,6 vezes o total de pedidos do ano anterior, atingindo 142 cidades e 40% da população brasileira. Nossa solução *B2B*, desempenhou um papel importante aumentando o tempo de interação com nossos clientes, ajudando a potencializar a variedade de produtos em sua cesta e permitindo que nossos vendedores assumam gradativamente uma abordagem mais focada na execução dos pontos de venda.

Na LAS, nossas plataformas digitais nos ajudaram a reduzir o impacto do volume, a melhorar o *mix* de produtos e entender melhor nossos consumidores. Na Argentina, lançamos a Appbar em abril para entregar bebidas geladas em menos de 45 minutos. No Chile e no Paraguai, continuamos com a expansão das plataformas *de delivery Casa de la Cerveza* e do *Estación*, respectivamente. Na Bolívia, lançamos o *e-commerce* para *Tiendas Ya*, uma operação de entrega que já estava no mercado, como um de nossos esforços para aumentar nossa exposição ao canal *off-trade* no país.

Na CAC, a República Dominicana tem sido nossa operação piloto para o “*Bees*”, uma plataforma *B2B* com tecnologia desenvolvida internamente e projetada para oferecer uma melhor experiência aos pontos de venda que já representa a maior parte da receita líquida do país. O *Bees* integra produtos de diferentes categorias no mesmo ambiente digital e faz sugestões com base em algoritmos avançados. Ele também foi desenvolvido para melhorar a forma como fazemos promoções e aumentar as possibilidades de comunicação dentro do aplicativo, permitindo também a captura de mais dados sobre a preferências dos nossos clientes.

Plataformas estratégicas

Expandir o Premium com Escala

O desempenho de nossas marcas *premium* foi impactado significativamente no trimestre, uma vez que são mais consumidas em ocasiões *on-trade*, nas quais nós temos uma maior representatividade, contribuindo

para a queda de dois dígitos baixos no trimestre. No entanto, nós continuamos enxergando a tendência de expansão do segmento *premium* como uma oportunidade significativa nas regiões em que atuamos e continuaremos trabalhando na construção do melhor portfólio para liderar essa tendência, que irá impulsionar os nossos resultados nos próximos anos.

- No Brasil, embora nosso volume *premium* tenha caído dois dígitos baixos, impactado por nossas marcas domésticas Original e Chopp Brahma, que são predominantemente vendidas no canal *on-trade*, nossas marcas globais conseguiram crescer dois dígitos, lideradas pela Budweiser.
 - O trimestre da Budweiser foi marcado pela campanha *One Team Live*, destinada a apoiar os profissionais de saúde por meio da arrecadação de fundos e doações à Médicos Sem Fronteiras e à Associação Médica Brasileira.
 - A Stella Artois desempenhou um papel central na ajuda a bares e restaurantes durante a pandemia. A marca continuou liderando o Ajude um Restaurante, um movimento que incentiva consumidores a resgatar restaurantes por meio da venda de um *voucher* subsidiado para um jantar futuro que já arrecadou mais de R\$ 6 milhões.
 - A Beck's continuou sua expansão focada na região Sudeste do país crescendo substancialmente. O trimestre da Beck's foi marcado por sua primeira ativação por meio de uma *live* feita em parceria com o DJ Vintage Culture, que teve mais de 2,2 milhões de visualizações no YouTube.
- Na CAC, apesar de as marcas *premium* terem sido fortemente afetadas pelas restrições de circulação impostas nos diferentes países, conseguimos aumentar o *mix premium* no Panamá e, na Guatemala, nosso portfólio *premium* continuou apresentando forte crescimento impulsionado pela Modelo Especial, que cresceu dois dígitos no trimestre
- Na LAS, o portfólio *premium* apresentou declínio de dois dígitos no trimestre, apesar do crescimento de um dígito baixo na Argentina liderado pelo forte desempenho da Corona.
- No Canadá, nossa estratégia de expansão do *premium* entregou um sólido crescimento, impulsionado principalmente pela Corona crescendo um dígito alto.

Diferenciar o Core

- Brasil: continuamos investindo na diferenciação das nossas marcas *core* focados na construção de um portfólio completo e na conexão com nossos consumidores.
 - A Bohemia liderou o caminho, tendo crescido dígitos duplos ou triplos em todos os trimestres desde o 3T17, e agora está ainda mais forte com a recém lançada nova identidade visual de marca. Ela desempenhou um papel importante liderando os esforços para ajudar os pequenos bares durante a pandemia.
 - A Skol continuou avançando em seu novo posicionamento de "Leveza desce bem", em parceria com o Porta dos Fundos, o canal de comédia brasileiro mais visto no YouTube, para criar conteúdo semanal para tornar a quarentena de seus consumidores "mais leve". A marca também fez diferentes campanhas com Wesley Safadão e Xand Avião, dois famosos cantores brasileiros. A Skol Puro malte cresceu dois dígitos fortes no trimestre sobre uma base significativa.
 - A Brahma liderou as *lives* com o Circuito Brahma em parceria com várias personalidades do mundo Sertanejo, com uma intensa agenda de transmissões ao longo do trimestre. O Especial de Dia das Mães foi um dos destaques do trimestre com mais de 6 milhões de visualizações. Através do lançamento bem sucedido da Brahma Duplo Malte, nós continuamos a ganhar presença no segmento *core plus*.

- LAS: na Argentina, a Quilmes, nossa *classic lager*, focou em grandes campanhas como "Fique em casa", "Futebol para o povo" e "Volte com responsabilidade". No segmento *core plus*, a Andes Origen superou a performance da indústria na Argentina por mais um trimestre consecutivo e no Chile a Cusqueña e a Budweiser continuaram apresentando bons resultados, ambas crescendo dois dígitos no trimestre.
- No Canadá, os segmentos *core* e *core plus* mostraram resiliência à medida em que os consumidores migraram para marcas mais conhecidas com a Michelob Ultra crescendo dois dígitos e a Bud Light ganhando impulso no trimestre, alavancada por inovações como a Bud Light Strawberry Lemonade.

Impulsionar a Acessibilidade de Maneira Inteligente

- Nossas cervejas regionais brasileiras, Nossa, Magnífica e Legítima, continuam entregando fortes resultados com ganhos de volume acima de 70% no trimestre. Nossas marcas se aliaram às comunidades locais através da doação de produtos de mandioca (sabão e tapioca), levantando fundos para os agricultores locais e ajudando a população local em suas necessidades básicas de alimentação e higiene.
- Na LAS, nossa decisão de expandir as garrafas de vidro retornáveis de 1 litro no Paraguai levou a uma melhor recuperação de volume e ganhos de participação de mercado, enquanto na Argentina continuamos a expandir nossas garrafas retornáveis de 340 ml em nosso portfólio.
- Na CAC, na República Dominicana, nós continuamos a expandir nossa estratégia de acessibilidade por meio de iniciativas de preço com embalagens, oferecendo alternativas considerando diferentes faixas de preço e ocasiões.

Bebidas do Futuro

Nossos destaques do trimestre foram as recentes transações de fusões e aquisições que nos ajudaram a entrar em segmentos emergentes e entregar resultados positivos:

- No Canadá, a G&W continua a expandir o portfólio *Nutrl* à medida em que os *drinks* prontos de vodca com soda ganham relevância no país.
- Na Argentina, a Dante Robino cresceu de forma consistente desde a combinação dos nossos negócios em março, com o volume de vendas quase duplicando em maio e junho contra o ano anterior pelo aumento da sua rede de distribuição.

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO CONSOLIDADO AMBEV

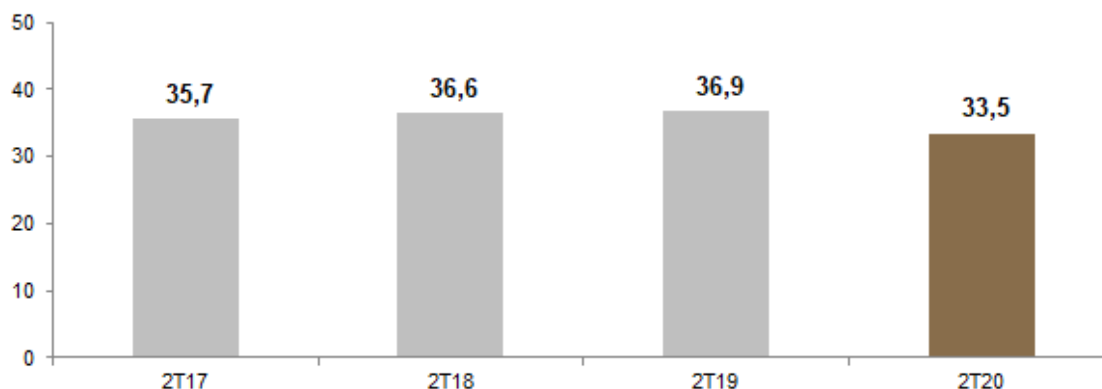
Resultado consolidado R\$ milhões	2T19	Escopo	Conversão de Moeda	IAS 29 Impacto de 3M	Crescimento Orgânico	2T20	% Reportado	% Orgânico
Receita líquida	12.145,1	62,2	685,4	(32,4)	(1.245,0)	11.615,3	-4,4%	-10,4%
Custo produto vendido	(4.961,3)	(30,0)	(307,9)	(10,2)	(492,4)	(5.801,9)	16,9%	10,0%
Lucro bruto	7.183,8	32,2	377,5	(42,6)	(1.737,4)	5.813,5	-19,1%	-24,5%
SG&A total	(3.792,5)	(20,8)	(194,8)	11,2	164,6	(3.832,3)	1,0%	-4,4%
Outras receitas/(despesas) operacionais	190,8		4,0	1,2	(131,0)	64,9	-66,0%	-68,5%
Lucro operacional (EBIT ajustado)	3.582,1	11,4	186,6	(30,2)	(1.703,9)	2.046,1	-42,9%	-48,4%
Itens não recorrentes antes do EBIT	(33,9)		(6,3)	0,3	(88,0)	(127,9)	ns	ns
Resultado financeiro	(567,4)					(793,7)	39,9%	
Participação nos resultados de empreendimentos controlados em conjunto	(0,7)					(16,2)	ns	
Imposto de renda	(364,1)					163,1	-144,8%	
Lucro líquido	2.615,9					1.271,3	-51,4%	
Atribuído a Ambev	2.520,7					1.226,8	-51,3%	
Atribuído a não controladores	95,2					44,5	-53,2%	
Lucro líquido ajustado	2.712,1					1.372,6	-49,4%	
Atribuído a Ambev	2.616,9					1.327,5	-49,3%	
EBITDA ajustado	4.691,3	11,6	229,5	(35,5)	(1.548,6)	3.348,3	-28,6%	-33,6%

Resultado consolidado R\$ milhões	6M19	Escopo	Conversão de Moeda	IAS 29 Impacto de 3M	Crescimento Orgânico	6M20	% Reportado	% Orgânico
Receita líquida	24.785,3	79,7	828,2		(1.475,3)	24.217,9	-2,3%	-6,0%
Custo produto vendido	(10.069,0)	(38,5)	(358,7)		(978,9)	(11.445,1)	13,7%	9,7%
Lucro bruto	14.716,3	41,2	469,5		(2.454,2)	12.772,9	-13,2%	-16,7%
SG&A total	(7.482,0)	(31,0)	(254,6)		(136,9)	(7.904,5)	5,6%	1,8%
Outras receitas/(despesas) operacionais	422,0		1,2		(187,0)	236,2	-44,0%	-44,3%
Lucro operacional (EBIT ajustado)	7.656,2	10,3	216,1		(2.778,1)	5.104,5	-33,3%	-36,3%
Itens não recorrentes antes do EBIT	(52,3)		(6,4)		(93,2)	(152,0)	190,5%	178,2%
Resultado financeiro	(1.239,5)					(2.330,6)	88,0%	
Participação nos resultados de empreendimentos controlados em conjunto	(2,9)					(22,9)	ns	
Imposto de renda	(996,6)					(116,5)	-88,3%	
Lucro líquido	5.365,0					2.482,6	-53,7%	
Atribuído a Ambev	5.182,6					2.318,6	-55,3%	
Atribuído a não controladores	182,4					164,0	-10,1%	
Lucro líquido ajustado	5.474,5					2.600,4	-52,5%	
Atribuído a Ambev	5.291,7					2.434,8	-54,0%	
EBITDA ajustado	9.811,9	10,8	267,4		(2.509,4)	7.580,8	-22,7%	-25,6%

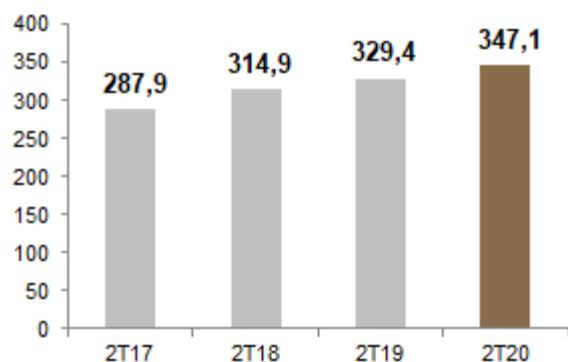
RESULTADO CONSOLIDADO AMBEV

A combinação dos resultados das operações no Brasil, na América Central e Caribe (CAC), na América Latina Sul (LAS) e no Canadá, após a eliminação de operações entre empresas do grupo, corresponde ao nosso resultado consolidado. Os números apresentados abaixo refletem o resultado na forma como foram reportados.

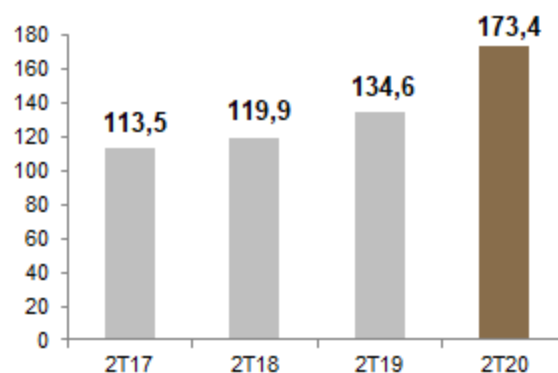
Volume (milhões de hectolitros)



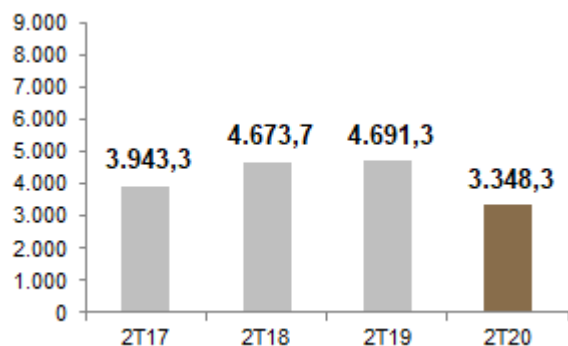
Receita líquida por hectolitro (R\$)



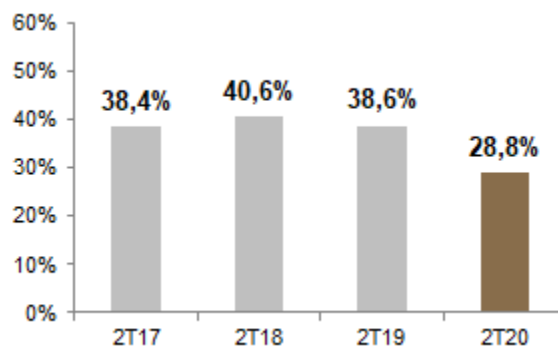
CPV por hectolitro (R\$)



EBITDA ajustado (R\$ milhões)



Margem EBITDA ajustada (%)



AMBEV CONSOLIDADO

Ambev	Conversão		IAS 29	Crescimento		%		
R\$ milhões	2T19	Escopo	de Moeda	Impacto de 3M	Orgânico	2T20	Reportado	Orgânico
Volume ('000 hl)	36.865,2	72,7			(3.472,4)	33.465,6	-9,2%	-9,4%
Receita líquida	12.145,1	62,2	685,4	(32,4)	(1.245,0)	11.615,3	-4,4%	-10,4%
ROL/hl (R\$)	329,4	1,0	20,5	(7,3)	3,4	347,1	5,4%	-1,0%
CPV	(4.961,3)	(30,0)	(307,9)	(10,2)	(492,4)	(5.801,9)	16,9%	10,0%
CPV/hl (R\$)	(134,6)	(0,5)	(9,2)	(0,2)	(28,8)	(173,4)	28,8%	21,4%
CPV excl. deprec. & amort.	(4.287,7)	(30,0)	(281,0)	(13,6)	(420,8)	(5.033,2)	17,4%	9,9%
CPV/hl excl. deprec. & amort. (R\$)	(116,3)	(0,6)	(8,4)	(0,3)	(24,8)	(150,4)	29,3%	21,3%
Lucro bruto	7.183,8	32,2	377,5	(42,6)	(1.737,4)	5.813,5	-19,1%	-24,5%
% Margem bruta	59,1%					50,0%	-910 pb	-930 pb
SG&A excl. deprec. & amort.	(3.356,9)	(20,6)	(178,8)	9,3	248,2	(3.298,8)	-1,7%	-7,5%
SG&A deprec. & amort.	(435,6)	(0,2)	(16,0)	1,9	(83,6)	(533,5)	22,5%	19,4%
SG&A total	(3.792,5)	(20,8)	(194,8)	11,2	164,6	(3.832,3)	1,0%	-4,4%
Outras receitas/(despesas) operacionais	190,8	-	4,0	1,2	(131,0)	64,9	-66,0%	-68,5%
EBIT ajustado	3.582,1	11,4	186,6	(30,2)	(1.703,9)	2.046,1	-42,9%	-48,4%
% Margem EBIT ajustado	29,5%					17,6%	-1190 pb	-1240 pb
EBITDA ajustado	4.691,3	11,6	229,5	(35,5)	(1.548,6)	3.348,3	-28,6%	-33,6%
% Margem EBITDA ajustado	38,6%					28,8%	-980 pb	-990 pb

Ambev	Conversão		IAS 29	Crescimento		%		
R\$ milhões	6M19	Escopo	de Moeda	Impacto de 3M	Orgânico	6M20	Reportado	Orgânico
Volume ('000 hl)	78.161,6	94,7			(5.779,2)	72.477,1	-7,3%	-7,4%
Receita líquida	24.785,3	79,7	828,2		(1.475,3)	24.217,9	-2,3%	-6,0%
ROL/hl (R\$)	317,1	0,6	11,4		5,0	334,1	5,4%	1,6%
CPV	(10.069,0)	(38,5)	(358,7)		(978,9)	(11.445,1)	13,7%	9,7%
CPV/hl (R\$)	(128,8)	(0,3)	(4,9)		(23,8)	(157,9)	22,6%	18,5%
CPV excl. deprec. & amort.	(8.755,9)	(38,5)	(326,9)		(888,5)	(10.009,8)	14,3%	10,1%
CPV/hl excl. deprec. & amort. (R\$)	(112,0)	(0,4)	(4,5)		(21,2)	(138,1)	23,3%	18,9%
Lucro bruto	14.716,3	41,2	469,5		(2.454,2)	12.772,9	-13,2%	-16,7%
% Margem bruta	59,4%					52,7%	-670 pb	-680 pb
SG&A excl. deprec. & amort.	(6.639,5)	(30,4)	(235,1)		41,4	(6.863,6)	3,4%	-0,6%
SG&A deprec. & amort.	(842,6)	(0,5)	(19,6)		(178,2)	(1.040,9)	23,5%	21,2%
SG&A total	(7.482,0)	(31,0)	(254,6)		(136,9)	(7.904,5)	5,6%	1,8%
Outras receitas/(despesas) operacionais	422,0	-	1,2		(187,0)	236,2	-44,0%	-44,3%
EBIT ajustado	7.656,2	10,3	216,1		(2.778,1)	5.104,5	-33,3%	-36,3%
% Margem EBIT ajustado	30,9%					21,1%	-980 pb	-1000 pb
EBITDA ajustado	9.811,9	10,8	267,4		(2.509,4)	7.580,8	-22,7%	-25,6%
% Margem EBITDA ajustado	39,6%					31,3%	-830 pb	-830 pb

BRASIL

Brasil R\$ milhões	2T19	Escopo	Conversão de Moeda	Crescimento Orgânico	2T20	% Reportado	% Orgânico
Volume ('000 hl)	24.159,6			(1.056,4)	23.103,2	-4,4%	-4,4%
Receita líquida	6.276,2			(421,5)	5.854,7	-6,7%	-6,7%
ROL/hl (R\$)	259,8			(6,4)	253,4	-2,5%	-2,5%
CPV	(2.609,4)			(371,9)	(2.981,3)	14,3%	14,3%
CPV/hl (R\$)	(108,0)			(21,0)	(129,0)	19,5%	19,5%
CPV excl. deprec. & amort.	(2.246,3)			(337,4)	(2.583,7)	15,0%	15,0%
CPV/hl excl. deprec. & amort. (R\$)	(93,0)			(18,9)	(111,8)	20,3%	20,3%
Lucro bruto	3.666,8			(793,4)	2.873,4	-21,6%	-21,6%
% Margem bruta	58,4%			49,1%	-930 pb	-930 pb	-930 pb
SG&A excl. deprec. & amort.	(1.816,8)			132,3	(1.684,4)	-7,3%	-7,3%
SG&A deprec. & amort.	(274,8)			(66,9)	(341,6)	24,3%	24,3%
SG&A total	(2.091,5)			65,5	(2.026,1)	-3,1%	-3,1%
Outras receitas/(despesas) operacionais	180,1			(39,2)	140,9	-21,8%	-21,8%
EBIT ajustado	1.755,3			(767,1)	988,2	-43,7%	-43,7%
% Margem EBIT ajustado	28,0%			16,9%	-1110 pb	-1110 pb	-1110 pb
EBITDA ajustado	2.393,2			(665,8)	1.727,5	-27,8%	-27,8%
% Margem EBITDA ajustado	38,1%			29,5%	-860 pb	-860 pb	-860 pb

Brasil R\$ milhões	6M19	Escopo	Conversão de Moeda	Crescimento Orgânico	6M20	% Reportado	% Orgânico
Volume ('000 hl)	51.668,7			(3.554,1)	48.114,6	-6,9%	-6,9%
Receita líquida	13.490,5			(1.110,7)	12.379,8	-8,2%	-8,2%
ROL/hl (R\$)	261,1			(3,8)	257,3	-1,5%	-1,5%
CPV	(5.667,0)			(264,4)	(5.931,3)	4,7%	4,7%
CPV/hl (R\$)	(109,7)			(13,6)	(123,3)	12,4%	12,4%
CPV excl. deprec. & amort.	(4.926,2)			(260,5)	(5.186,7)	5,3%	5,3%
CPV/hl excl. deprec. & amort. (R\$)	(95,3)			(12,5)	(107,8)	13,1%	13,1%
Lucro bruto	7.823,6			(1.375,1)	6.448,5	-17,6%	-17,6%
% Margem bruta	58,0%			52,1%	-590 pb	-590 pb	-590 pb
SG&A excl. deprec. & amort.	(3.642,7)			51,8	(3.590,9)	-1,4%	-1,4%
SG&A deprec. & amort.	(546,0)			(141,3)	(687,4)	25,9%	25,9%
SG&A total	(4.188,8)			(89,5)	(4.278,3)	2,1%	2,1%
Outras receitas/(despesas) operacionais	413,4			(110,1)	303,4	-26,6%	-26,6%
EBIT ajustado	4.048,2			(1.574,7)	2.473,5	-38,9%	-38,9%
% Margem EBIT ajustado	30,0%			20,0%	-1000 pb	-1000 pb	-1000 pb
EBITDA ajustado	5.335,0			(1.429,5)	3.905,5	-26,8%	-26,8%
% Margem EBITDA ajustado	39,5%			31,5%	-800 pb	-800 pb	-800 pb

CERVEJA BRASIL

O desempenho do volume foi impactado por uma indústria fraca e por um *mix* desfavorável, uma vez que as restrições impostas pela pandemia resultaram no fechamento parcial de uma parte relevante do canal *on-trade*. Segundo nossas estimativas, nós tivemos uma performance melhor que a indústria. Nossa ROL/hl foi impactada por um *mix* de canais desfavorável.

O aumento do CPV/hl, excluindo depreciação e amortização, é explicado majoritariamente por um *mix* de embalagens desfavorável e pelo impacto da taxa de câmbio transacional. No trimestre, a redução do SG&A, excluindo depreciação e amortização, é resultado de uma intensa revisão de nossas despesas discricionárias, as quais mais do que compensaram o aumento das despesas de distribuição, impulsionadas por um peso maior do segmento tradicional e pequenos mercados.

Cerveja Brasil R\$ milhões	2T19	Escopo	Conversão de Moeda	Crescimento Orgânico	2T20	% Reportado	% Orgânico
Volume ('000 hl)	18.245,3			(293,7)	17.951,6	-1,6%	-1,6%
Receita líquida	5.296,5			(167,9)	5.128,6	-3,2%	-3,2%
ROL/hl (R\$)	290,3			(4,6)	285,7	-1,6%	-1,6%
CPV	(2.206,4)			(367,3)	(2.573,6)	16,6%	16,6%
CPV/hl (R\$)	(120,9)			(22,4)	(143,4)	18,6%	18,6%
CPV excl. deprec. & amort.	(1.890,4)			(336,3)	(2.226,7)	17,8%	17,8%
CPV/hl excl. deprec. & amort. (R\$)	(103,6)			(20,4)	(124,0)	19,7%	19,7%
Lucro bruto	3.090,1			(535,2)	2.555,0	-17,3%	-17,3%
% Margem bruta	58,3%				49,8%	-850 pb	-850 pb
SG&A excl. deprec. & amort.	(1.517,0)			96,5	(1.420,5)	-6,4%	-6,4%
SG&A deprec. & amort.	(235,9)			(69,4)	(305,3)	29,4%	29,4%
SG&A total	(1.752,9)			27,1	(1.725,8)	-1,5%	-1,5%
Outras receitas/(despesas) operacionais	94,7			22,5	117,2	23,8%	23,8%
EBIT ajustado	1.431,9			(485,6)	946,3	-33,9%	-33,9%
% Margem EBIT ajustado	27,0%				18,5%	-850 pb	-850 pb
EBITDA ajustado	1.983,8			(385,3)	1.598,5	-19,4%	-19,4%
% Margem EBITDA ajustado	37,5%				31,2%	-630 pb	-630 pb

Cerveja Brasil R\$ milhões	6M19	Escopo	Conversão de Moeda	Crescimento Orgânico	6M20	% Reportado	% Orgânico
Volume ('000 hl)	39.248,7			(2.715,6)	36.533,1	-6,9%	-6,9%
Receita líquida	11.429,3			(846,1)	10.583,2	-7,4%	-7,4%
ROL/hl (R\$)	291,2			(1,5)	289,7	-0,5%	-0,5%
CPV	(4.704,6)			(270,4)	(4.975,0)	5,7%	5,7%
CPV/hl (R\$)	(119,9)			(16,3)	(136,2)	13,6%	13,6%
CPV excl. deprec. & amort.	(4.060,9)			(267,3)	(4.328,2)	6,6%	6,6%
CPV/hl excl. deprec. & amort. (R\$)	(103,5)			(15,0)	(118,5)	14,5%	14,5%
Lucro bruto	6.724,7			(1.116,5)	5.608,2	-16,6%	-16,6%
% Margem bruta	58,8%				53,0%	-580 pb	-580 pb
SG&A excl. deprec. & amort.	(3.076,7)			38,4	(3.038,3)	-1,2%	-1,2%
SG&A deprec. & amort.	(478,8)			(128,8)	(607,7)	26,9%	26,9%
SG&A total	(3.555,5)			(90,4)	(3.646,0)	2,5%	2,5%
Outras receitas/(despesas) operacionais	270,2			(22,2)	248,0	-8,2%	-8,2%
EBIT ajustado	3.439,4			(1.229,2)	2.210,3	-35,7%	-35,7%
% Margem EBIT ajustado	30,1%				20,9%	-920 pb	-920 pb
EBITDA ajustado	4.561,9			(1.097,2)	3.464,8	-24,1%	-24,1%
% Margem EBITDA ajustado	39,9%				32,7%	-720 pb	-720 pb

NAB BRASIL

O desempenho do volume foi impactado pelas restrições impostas pelo COVID-19 e pela consequente mudança nas ocasiões de consumo como aquelas relacionadas à prática de esportes e refeições. Nossa ROL/hl foi impactada por um *mix* desfavorável de canais, marcas e embalagens, na medida em que as restrições impostas ao canal *on-trade* levaram à mudança para o canal *off-trade*, bem como a um aumento no peso de embalagens *multi-serve* no lugar das *single-serve*.

Apesar da mudança de *mix*, a performance do CPV/hl, excluindo depreciação e amortização, foi determinada principalmente pela difícil base de comparação no ano anterior e pela desalavancagem operacional. A redução de SG&A, excluindo depreciação e amortização, foi resultado de uma profunda revisão de nossas despesas discricionárias.

NAB Brasil R\$ milhões	2T19	Escopo	Conversão de Moeda	Crescimento Orgânico	2T20	% Reportado	% Orgânico
Volume ('000 hl)	5.914,3			(762,7)	5.151,6	-12,9%	-12,9%
Receita líquida	979,7			(253,6)	726,1	-25,9%	-25,9%
ROL/hl (R\$)	165,6			(24,7)	140,9	-14,9%	-14,9%
CPV	(403,0)			(4,6)	(407,6)	1,1%	1,1%
CPV/hl (R\$)	(68,1)			(11,0)	(79,1)	16,1%	16,1%
CPV excl. deprec.& amort.	(355,8)			(1,1)	(356,9)	0,3%	0,3%
CPV/hl excl. deprec.& amort. (R\$)	(60,2)			(9,1)	(69,3)	15,2%	15,2%
Lucro bruto	576,6			(258,2)	318,4	-44,8%	-44,8%
% Margem bruta	58,9%				43,9%	-1500 pb	-1500 pb
SG&A excl. deprec. & amort.	(299,8)			35,9	(263,9)	-12,0%	-12,0%
SG&A deprec. & amort.	(38,8)			2,5	(36,3)	-6,5%	-6,5%
SG&A total	(338,6)			38,4	(300,2)	-11,3%	-11,3%
Outras receitas/(despesas) operacionais	85,4			(61,7)	23,7	-72,2%	-72,2%
EBIT ajustado	323,4			(281,4)	41,9	-87,0%	-87,0%
% Margem EBIT ajustado	33,0%				5,8%	-2720 pb	-2720 pb
EBITDA ajustado	409,4			(280,5)	129,0	-68,5%	-68,5%
% Margem EBITDA ajustado	41,8%				17,8%	-2400 pb	-2400 pb

NAB Brasil R\$ milhões	6M19	Escopo	Conversão de Moeda	Crescimento Orgânico	6M20	% Reportado	% Orgânico
Volume ('000 hl)	12.420,0			(838,5)	11.581,5	-6,8%	-6,8%
Receita líquida	2.061,2			(264,6)	1.796,6	-12,8%	-12,8%
ROL/hl (R\$)	166,0			(10,8)	155,1	-6,5%	-6,5%
CPV	(962,4)			6,0	(956,3)	-0,6%	-0,6%
CPV/hl (R\$)	(77,5)			(5,1)	(82,6)	6,6%	6,6%
CPV excl. deprec.& amort.	(865,3)			6,8	(858,6)	-0,8%	-0,8%
CPV/hl excl. deprec.& amort. (R\$)	(69,7)			(4,5)	(74,1)	6,4%	6,4%
Lucro bruto	1.098,8			(258,6)	840,2	-23,5%	-23,5%
% Margem bruta	53,3%				46,8%	-650 pb	-650 pb
SG&A excl. deprec. & amort.	(566,0)			13,4	(552,6)	-2,4%	-2,4%
SG&A deprec. & amort.	(67,2)			(12,5)	(79,7)	18,5%	18,5%
SG&A total	(633,2)			0,9	(632,3)	-0,1%	-0,1%
Outras receitas/(despesas) operacionais	143,2			(87,9)	55,3	-61,4%	-61,4%
EBIT ajustado	608,8			(345,6)	263,3	-56,8%	-56,8%
% Margem EBIT ajustado	29,5%				14,7%	-1480 pb	-1480 pb
EBITDA ajustado	773,1			(332,4)	440,7	-43,0%	-43,0%
% Margem EBITDA ajustado	37,5%				24,5%	-1300 pb	-1300 pb

AMÉRICA CENTRAL E CARIBE (CAC)

O desempenho da receita líquida foi ocasionado pela queda no volume resultante das severas restrições adotadas para mitigar o surto de COVID-19 na região. Nossa ROL/hl aumentou em meio à implementação bem-sucedida das nossas iniciativas de gerenciamento de receita.

Apesar de uma forte queda no volume, a CAC conseguiu entregar uma margem EBITDA de 39,9% no trimestre, graças à execução disciplinada das nossas iniciativas para redução de CPV e SG&A em conjunto com um impacto reduzido de desalavancagem operacional devido ao elevado *mix* de garrafas de vidro retornáveis na República Dominicana.

CAC			Conversão	Crescimento			%	%
R\$ milhões	2T19	Escopo	de Moeda	Orgânico	2T20	Reportado	Orgânico	
Volume ('000 hl)	3.448,7			(1.359,0)	2.089,7	-39,4%	-39,4%	
Receita líquida	1.685,8		272,7	(571,0)	1.387,4	-17,7%	-33,9%	
ROL/hl (R\$)	488,8		130,5	44,6	663,9	35,8%	9,1%	
CPV	(720,9)		(130,9)	191,9	(659,9)	-8,5%	-26,6%	
CPV/hl (R\$)	(209,0)		(62,6)	(44,1)	(315,8)	51,1%	21,1%	
CPV excl. deprec. & amort.	(632,3)		(110,3)	195,8	(546,7)	-13,5%	-31,0%	
CPV/hl excl. deprec. & amort. (R\$)	(183,3)		(52,8)	(25,5)	(261,6)	42,7%	13,9%	
Lucro bruto	964,9		141,8	(379,1)	727,6	-24,6%	-39,3%	
% Margem bruta	57,2%				52,4%	-480 pb	-470 pb	
SG&A excl. deprec. & amort.	(293,9)		(56,3)	81,3	(268,9)	-8,5%	-27,7%	
SG&A deprec. & amort.	(53,8)		(10,3)	9,9	(54,2)	0,7%	-18,4%	
SG&A total	(347,7)		(66,6)	91,2	(323,1)	-7,1%	-26,2%	
Outras receitas/(despesas) operacionais	51,5		(1,9)	(68,0)	(18,4)	-135,8%	-132,0%	
EBIT ajustado	668,7		73,2	(355,9)	386,0	-42,3%	-53,2%	
% Margem EBIT ajustado	39,7%				27,8%	-1190 pb	-1160 pb	
EBITDA ajustado	811,1		104,1	(361,9)	553,3	-31,8%	-44,6%	
% Margem EBITDA ajustado	48,1%				39,9%	-820 pb	-780 pb	

CAC			Conversão	Crescimento			%	%
R\$ milhões	6M19	Escopo	de Moeda	Orgânico	6M20	Reportado	Orgânico	
Volume ('000 hl)	6.624,6			(1.786,8)	4.837,8	-27,0%	-27,0%	
Receita líquida	3.147,9		384,2	(720,2)	2.811,9	-10,7%	-22,9%	
ROL/hl (R\$)	475,2		79,4	26,6	581,2	22,3%	5,6%	
CPV	(1.364,2)		(186,3)	212,3	(1.338,2)	-1,9%	-15,6%	
CPV/hl (R\$)	(205,9)		(38,5)	(32,2)	(276,6)	34,3%	15,6%	
CPV excl. deprec. & amort.	(1.198,5)		(159,0)	219,8	(1.137,7)	-5,1%	-18,3%	
CPV/hl excl. deprec. & amort. (R\$)	(180,9)		(32,9)	(21,4)	(235,2)	30,0%	11,8%	
Lucro bruto	1.783,7		197,9	(508,0)	1.473,6	-17,4%	-28,5%	
% Margem bruta	56,7%				52,4%	-430 pb	-410 pb	
SG&A excl. deprec. & amort.	(616,4)		(84,0)	115,8	(584,6)	-5,2%	-18,8%	
SG&A deprec. & amort.	(88,4)		(13,7)	7,5	(94,6)	7,0%	-8,5%	
SG&A total	(704,8)		(97,7)	123,2	(679,2)	-3,6%	-17,5%	
Outras receitas/(despesas) operacionais	56,2		(1,6)	(67,7)	(13,1)	-123,3%	-120,4%	
EBIT ajustado	1.135,1		98,5	(452,4)	781,3	-31,2%	-39,9%	
% Margem EBIT ajustado	36,1%				27,8%	-830 pb	-800 pb	
EBITDA ajustado	1.389,2		139,5	(452,3)	1.076,4	-22,5%	-32,6%	
% Margem EBITDA ajustado	44,1%				38,3%	-580 pb	-550 pb	

AMÉRICA LATINA SUL (LAS)³

Na LAS, a receita líquida caiu impactada pela Bolívia e Argentina, países que tiveram seus volumes mais afetados pelas restrições impostas pelo COVID-19. A ROL/hl cresceu como resultado de nossas contínuas iniciativas de gerenciamento de receita, inclusive na Argentina onde vivemos um ambiente altamente inflacionário.

O crescimento significativo do CPV/hl, excluindo depreciação e amortização, é explicado principalmente pela taxa de câmbio transacional, desalavancagem operacional e mix de embalagens, enquanto o crescimento do SG&A, excluindo depreciação e amortização, foi impulsionado pela alta inflação na Argentina, apesar da forte revisão de nossas despesas na região.

LAS R\$ milhões	2T19	Escopo	Conversão de Moeda	IAS 29 Impacto de 3M	Crescimento Orgânico	2T20	% Reportado	% Orgânico
Volume ('000 hl)	6.449,7				(1.066,4)	5.383,3	-16,5%	-16,5%
Receita líquida	2.140,0		(70,3)	(32,4)	(173,7)	1.863,6	-12,9%	-8,7%
ROL/hl (R\$)	331,8		(13,1)	(3,9)	31,3	346,2	4,3%	9,4%
CPV	(886,0)		20,9	(10,2)	(244,3)	(1.119,7)	26,4%	28,7%
CPV/hl (R\$)	(137,4)		3,9	(0,1)	(74,4)	(208,0)	51,4%	54,2%
CPV excl. deprec. & amort.	(708,1)		14,3	(13,6)	(215,6)	(923,0)	30,4%	31,5%
CPV/hl excl. deprec. & amort. (R\$)	(109,8)		2,6	(1,1)	(63,2)	(171,5)	56,2%	57,6%
Lucro bruto	1.253,9		(49,4)	(42,6)	(417,9)	744,0	-40,7%	-36,2%
% Margem bruta	58,6%					39,9%	-1870 pb	-1730 pb
SG&A excl. deprec. & amort.	(563,3)		24,3	9,3	(92,0)	(621,7)	10,4%	17,4%
SG&A deprec. & amort.	(76,4)		5,1	1,9	(16,0)	(85,4)	11,8%	22,4%
SG&A total	(639,7)		29,4	11,2	(108,0)	(707,1)	10,5%	18,0%
Outras receitas/(despesas) operacionais	(27,3)		9,1	1,2	(25,2)	(42,2)	54,5%	93,6%
EBIT ajustado	586,9		(11,0)	(30,2)	(551,1)	(5,4)	-100,9%	-104,9%
% Margem EBIT ajustado	27,4%					-0,3%	-2770 pb	-2760 pb
EBITDA ajustado	841,3		(22,6)	(35,5)	(506,5)	276,7	-67,1%	-66,2%
% Margem EBITDA ajustado	39,3%					14,8%	-2450 pb	-2410 pb

LAS R\$ milhões	6M19	Escopo	Conversão de Moeda	IAS 29 Impacto de 3M	Crescimento Orgânico	6M20	% Reportado	% Orgânico
Volume ('000 hl)	15.222,2				(505,0)	14.717,2	-3,3%	-3,3%
Receita líquida	4.810,1		(218,7)		392,4	4.983,8	3,6%	8,2%
ROL/hl (R\$)	316,0		(14,9)		37,5	338,6	7,2%	11,9%
CPV	(1.839,6)		95,7		(790,3)	(2.534,3)	37,8%	43,0%
CPV/hl (R\$)	(120,9)		6,5		(57,8)	(172,2)	42,5%	47,9%
CPV excl. deprec. & amort.	(1.502,0)		80,9		(738,1)	(2.159,3)	43,8%	49,1%
CPV/hl excl. deprec. & amort. (R\$)	(98,7)		5,5		(53,5)	(146,7)	48,7%	54,3%
Lucro bruto	2.970,5		(123,0)		(397,9)	2.449,5	-17,5%	-13,4%
% Margem bruta	61,8%					49,1%	-1270 pb	-1240 pb
SG&A excl. deprec. & amort.	(1.167,8)		67,1		(252,6)	(1.353,3)	15,9%	21,6%
SG&A deprec. & amort.	(148,6)		9,8		(25,5)	(164,2)	10,5%	17,2%
SG&A total	(1.316,4)		76,9		(278,1)	(1.517,6)	15,3%	21,1%
Outras receitas/(despesas) operacionais	(27,3)		7,6		(5,9)	(25,6)	-6,3%	21,6%
EBIT ajustado	1.626,8		(38,5)		(681,9)	906,4	-44,3%	-41,9%
% Margem EBIT ajustado	33,8%					18,2%	-1560 pb	-1560 pb
EBITDA ajustado	2.113,0		(63,1)		(604,2)	1.445,7	-31,6%	-28,6%
% Margem EBITDA ajustado	43,9%					29,0%	-1490 pb	-1490 pb

³ Os números reportados são apresentados aplicando a norma de Contabilidade e Evidenciação em Economia Altamente Inflacionária para nossas operações na Argentina, assim como explicado na página 21.

CANADÁ⁴

O volume no Canadá cresceu, parcialmente impulsionado por fortes ganhos de participação no mercado de cerveja frente ao aumento na demanda por nossas marcas conhecidas e confiáveis e ao desempenho das nossas Bebidas do Futuro lideradas por nosso portfólio de *Seltzers*. A queda da receita líquida resultou da ROL/hl negativa, causada por um *mix* de canais e embalagens desfavorável.

O CPV/hl, excluindo depreciação e amortização, aumentou, impactado por um *mix* de canais e embalagens e também pelo câmbio transacional. O volume de barris, que possuem um CPV menor, foi impactado negativamente pelas restrições ao *on-trade* e pelas mudanças no *mix* de embalagens. Em termos de SG&A, o Canadá conseguiu reduzir suas despesas de forma sólida e significativa.

Canadá			Conversão	Crescimento			%	%
R\$ milhões	2T19	Escopo	de Moeda	Orgânico	2T20	Reportado	Orgânico	
Volume ('000 hl)	2.807,2	72,7		9,4	2.889,4	2,9%	0,3%	
Receita líquida	2.043,2	62,2	483,0	(78,8)	2.509,6	22,8%	-3,9%	
ROL/hl (R\$)	727,8	3,2	167,2	(29,7)	868,5	19,3%	-4,1%	
CPV	(745,0)	(30,0)	(197,9)	(68,2)	(1.041,1)	39,7%	9,2%	
CPV/hl (R\$)	(265,4)	(3,7)	(68,5)	(22,7)	(360,3)	35,8%	8,6%	
CPV excl. deprec. & amort.	(701,2)	(30,0)	(185,0)	(63,6)	(979,8)	39,7%	9,1%	
CPV/hl excl. deprec. & amort. (R\$)	(249,8)	(4,1)	(64,0)	(21,2)	(339,1)	35,8%	8,5%	
Lucro bruto	1.298,2	32,2	285,1	(147,0)	1.468,5	13,1%	-11,3%	
% Margem bruta	63,5%				58,5%	-500 pb	-490 pb	
SG&A excl. deprec. & amort.	(682,9)	(20,6)	(146,8)	126,6	(723,7)	6,0%	-18,5%	
SG&A deprec. & amort.	(30,7)	(0,2)	(10,8)	(10,7)	(52,3)	70,6%	34,8%	
SG&A total	(713,6)	(20,8)	(157,6)	116,0	(776,0)	8,7%	-16,3%	
Outras receitas/(despesas) operacionais	(13,5)		(3,2)	1,3	(15,3)	14,0%	-9,8%	
EBIT ajustado	571,2	11,4	124,3	(29,7)	677,2	18,6%	-5,2%	
% Margem EBIT ajustado	28,0%				27,0%	-100 pb	-40 pb	
EBITDA ajustado	645,7	11,6	148,0	(14,5)	790,8	22,5%	-2,2%	
% Margem EBITDA ajustado	31,6%				31,5%	-10 pb	50 pb	

Canadá			Conversão	Crescimento			%	%
R\$ milhões	6M19	Escopo	de Moeda	Orgânico	6M20	Reportado	Orgânico	
Volume ('000 hl)	4.646,1	94,7		66,7	4.807,5	3,5%	1,4%	
Receita líquida	3.336,7	79,7	662,7	(36,7)	4.042,5	21,2%	-1,1%	
ROL/hl (R\$)	718,2	2,5	137,9	(17,6)	840,9	17,1%	-2,5%	
CPV	(1.198,2)	(38,5)	(268,0)	(136,5)	(1.641,2)	37,0%	11,4%	
CPV/hl (R\$)	(257,9)	(3,0)	(55,8)	(24,8)	(341,4)	32,4%	9,6%	
CPV excl. deprec. & amort.	(1.129,1)	(38,5)	(248,8)	(109,7)	(1.526,1)	35,2%	9,7%	
CPV/hl excl. deprec. & amort. (R\$)	(243,0)	(3,3)	(51,7)	(19,4)	(317,4)	30,6%	8,0%	
Lucro bruto	2.138,5	41,2	394,7	(173,2)	2.401,2	12,3%	-8,1%	
% Margem bruta	64,1%				59,4%	-470 pb	-450 pb	
SG&A excl. deprec. & amort.	(1.212,6)	(30,4)	(218,1)	126,4	(1.334,7)	10,1%	-10,4%	
SG&A deprec. & amort.	(59,5)	(0,5)	(15,8)	(18,9)	(94,7)	59,2%	31,8%	
SG&A total	(1.272,1)	(31,0)	(233,9)	107,5	(1.429,4)	12,4%	-8,4%	
Outras receitas/(despesas) operacionais	(20,3)		(4,8)	(3,4)	(28,5)	40,2%	16,8%	
EBIT ajustado	846,1	10,3	156,0	(69,1)	943,3	11,5%	-8,2%	
% Margem EBIT ajustado	25,4%				23,3%	-210 pb	-190 pb	
EBITDA ajustado	974,7	10,8	191,0	(23,3)	1.153,2	18,3%	-2,4%	
% Margem EBITDA ajustado	29,2%				28,5%	-70 pb	-40 pb	

⁴ A mudança de escopo no Canadá refere-se à aquisição, em janeiro de 2020, da G&W Distilling Inc, uma empresa que produz um portfólio de bebidas da categoria *ready-to-drink*.

OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS

Outras receitas operacionais diminuíram devido a menores subvenções governamentais, dada a queda no volume observada no Brasil e a difícil base de comparação no ano anterior.

Outras receitas/(despesas) operacionais <i>R\$ milhões</i>	2T19	2T20	6M19	6M20
Subvenção governamental/AVP de incentivos fiscais (Adições)/reversões de provisões	191,1	118,0	395,2	274,6
Ganho/(perda) na alienação de imobilizado, intangível e operações em associadas	(11,1)	(25,7)	(8,3)	(28,2)
	10,2	(17,2)	12,8	(1,3)
Outras receitas/(despesas) operacionais	0,6	(10,2)	22,3	(8,9)
Outras receitas/(despesas) operacionais	190,8	64,9	422,0	236,2

ITENS NÃO RECORRENTES

Itens não recorrentes corresponderam a (i) despesas não recorrentes incorridas devido à pandemia de COVID-19, incluindo ações realizadas para assegurar a saúde e segurança dos nossos funcionários, bem como a aquisição de álcool em gel, máscaras e limpeza adicional de nossas instalações, assim como doações para a comunidade, e (ii) despesas de reestruturação ligadas primariamente a projetos de centralização e redimensionamento no Brasil e na LAS.

Itens não recorrentes <i>R\$ milhões</i>	2T19	2T20	6M19	6M20
Custos decorrentes de combinação de negócios		(16,7)		(16,7)
Reestruturação	(32,8)	(36,2)	(51,0)	(50,0)
Efeito da aplicação da IAS 29/CPC 42 (hiperinflação)	(1,1)	(0,5)	(1,3)	(0,5)
Impactos COVID-19		(61,3)		(71,5)
Outros		(13,3)		(13,3)
Itens não recorrentes	(33,9)	(127,9)	(52,3)	(152,0)

RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO

O desempenho do resultado financeiro líquido é explicado abaixo:

- Receita de juros de R\$ 149,8 milhões, resultante de nossa posição de caixa, principalmente em reais, dólares americanos e dólares canadenses;
- Despesas de juros de R\$ 432,2 milhões, que incluem despesas com juros de passivos de arrendamento, como determinado pelo IFRS 16; despesas com juros incorridas em conexão com o Programa Brasileiro de Regularização Tributária – PERT; provisão de juros relacionada a incentivos fiscais estaduais de longo prazo no Brasil; ajustes referentes ao valor justo do contas a pagar conforme determinado pelo IFRS 13 (CPC 46); bem como uma provisão, sem efeito caixa, de aproximadamente R\$ 100 milhões, relacionada à opção de venda associada ao nosso investimento na República Dominicana;
- R\$ 202,6 milhões de perdas com instrumentos derivativos, explicadas principalmente pelo custo de carregos de *hedges* cambiais vinculados à nossa exposição do CPV e Capex na Argentina, parcialmente compensado por ganhos relativos a *equity swaps* ;
- Perdas com instrumentos não-derivativos de R\$ 148,3 milhões, principalmente explicadas pela exposição do Balanço Patrimonial (*intercompany* e contas a pagar), majoritariamente ligadas à depreciação do peso argentino e do real;
- R\$ 48,9 milhões de impostos sobre operações financeiras;
- R\$ 196,4 milhões de outras despesas financeiras, principalmente explicadas por provisões de contingências legais e despesas com plano de pensão; despesas com cartas de crédito e taxas de emissão de dívidas;
- R\$ 84,8 milhões de receita financeira sem efeito de caixa resultante da norma de Contabilidade e Evidenciação em Economia Altamente Inflacionária, conforme detalhado na página 21.

Resultado financeiro líquido R\$ milhões	2T19	2T20	6M19	6M20
Receitas de juros	155,7	149,8	290,9	297,4
Despesas com juros	(382,9)	(432,2)	(774,2)	(858,7)
Ganhos/(perdas) com derivativos	(203,7)	(202,6)	(398,6)	(1.148,0)
Ganhos/(perdas) com instrumentos não-derivativos	(13,1)	(148,3)	(123,9)	(352,5)
Impostos sobre transações financeiras	(18,7)	(48,9)	(72,7)	(135,5)
Outras receitas/(despesas) financeiras líquidas	(93,5)	(196,4)	(246,5)	(298,3)
Receitas/(despesas) financeiras não recorrentes líquidas	(99,0)		(99,0)	
Hiperinflação Argentina	87,9	84,8	184,6	164,9
Resultado financeiro líquido	(567,4)	(793,7)	(1.239,5)	(2.330,6)

DETALHAMENTO DA DÍVIDA

Detalhamento da dívida <i>R\$ milhões</i>	31 de dezembro de 2019			30 de junho de 2020		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Moeda Local	474,3	1.881,9	2.356,2	2.675,3	1.904,2	4.579,5
Moeda Estrangeira	178,9	527,7	706,6	1.443,4	759,9	2.203,4
Dívida Consolidada	653,1	2.409,7	3.062,8	4.118,7	2.664,1	6.782,8
Caixa e Equivalentes de Caixa (líquido da conta garantid			11.900,6			16.748,2
Aplicações Financeiras Correntes			14,6			44,8
Dívida/(caixa) líquida			(8.852,4)			(10.010,2)

PROVISÃO PARA IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

A tabela abaixo demonstra a reconciliação da provisão para imposto de renda e contribuição social

Imposto de renda e contribuição social <i>R\$ milhões</i>	2T19	2T20	6M19	6M20
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	2.980,0	1.108,2	6.361,5	2.599,1
Ajuste na base tributável				
Outras receitas não tributáveis	(299,9)	(308,5)	(367,9)	(563,0)
Subvenção governamental relativa aos impostos sobre vendas	(438,7)	(349,4)	(925,9)	(754,4)
Participação nos resultados de empreendimentos controlados em conjunto	0,7	16,2	2,9	22,9
Despesas não dedutíveis	66,1	97,0	225,2	153,3
Lucros auferidos no exterior tributáveis no Brasil	128,9	232,2	251,5	284,9
	2.437,1	795,7	5.547,4	1.742,8
Alíquota nominal ponderada agregada	28,9%	24,0%	29,3%	26,6%
Impostos – alíquota nominal	(705,1)	(190,7)	(1.626,9)	(462,9)
Ajuste na despesa tributária				
Juros sobre capital próprio dedutíveis	386,9	534,0	756,0	675,3
Benefício da amortização de ágio	19,4	19,4	41,8	38,7
Efeito de hiperinflação da Argentina	(20,0)	(10,0)	(38,2)	(29,6)
Outros ajustes tributários	(45,3)	(189,5)	(129,3)	(338,1)
Despesa de imposto de renda e contribuição social	(364,1)	163,1	(996,6)	(116,5)
Alíquota efetiva de impostos	12,2%	-14,7%	15,7%	4,5%

COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA

A tabela abaixo resume a estrutura acionária da Ambev S.A. em 30 de junho de 2020

Composição Acionária - Ambev S.A.		
	ON	% Circ.
Anheuser-Busch InBev	9.728.777.961	61,8%
FAHZ	1.609.987.301	10,2%
Mercado	4.394.312.642	27,9%
Em circulação	15.733.077.904	100,0%
Tesouraria	2.040.061	
TOTAL	15.735.117.965	
Ações em negociação B3	3.067.050.806	19,5%
Ações em negociação NYSE	1.327.261.836	8,4%

NORMA DE CONTABILIDADE E EVIDENCIAÇÃO EM ECONOMIA ALTAMENTE INFLACIONÁRIA - ARGENTINA

Após a categorização da Argentina como um país com a taxa de inflação acumulada em três anos superior a 100%, o país é considerado altamente inflacionário de acordo com o IFRS.

Conseqüentemente, a partir do 3T18, passamos a reportar as operações das nossas filiais argentinas aplicando a norma de Contabilidade e Evidenciação em Economia Altamente Inflacionária. As normas do IFRS e do CPC (IAS 29/CPC 42) exigem que os resultados acumulados do ano sejam corrigidos pela alteração no poder geral de compra da moeda local utilizando índices oficiais de inflação e, posteriormente, convertidos para real pela taxa de câmbio de fechamento do período (i.e., taxa de fechamento de 30 de junho de 2020 para os resultados do 2T20 e 6M20).

Os ajustes realizados no 6M20 são uma combinação do efeito (i) da indexação para refletir as mudanças no poder de compra nos resultados do 6M20, com contrapartida em uma conta dedicada no resultado financeiro e (ii) da diferença entre a conversão dos resultados no 6M20 para reais pela taxa de câmbio de fechamento de 30 de junho de 2020 e a conversão pela taxa média do período reportado, como é feito para economias não inflacionárias. Os resultados do 2T20 pela norma de Contabilidade e Evidenciação em Economia Altamente Inflacionária são calculados como a diferença entre os resultados reportados do 6M20 e 1T20.

Os impactos no 2T19, 6M19, 2T20 e 6M20 na receita líquida e no EBITDA ajustado foram os seguintes:

Impacto da Norma de Contabilidade e Evidenciação em Economia Altamente Inflacionária (IAS 29/CPC 42)				
Receita Líquida				
<i>R\$ milhões</i>				
	2T19	2T20	6M19	6M20
Indexação ⁽¹⁾	172,6	110,7	225,9	149,4
Conversão de Moeda ⁽²⁾	10,3	(134,0)	(119,6)	98,8
Impacto Total	183,0	(23,3)	106,3	248,2
EBITDA Ajustado				
<i>R\$ milhões</i>				
	2T19	2T20	6M19	6M20
Indexação ⁽¹⁾	77,6	42,3	92,7	43,9
Conversão de Moeda ⁽²⁾	21,0	(62,7)	(53,9)	30,1
Impacto Total	98,5	(20,3)	38,9	74,0
Taxa de conversão média BRLARS			10,5052	13,3657
Taxa de conversão de fechamento BRLARS	11,0769	12,8661	11,0769	12,8661

(1) Indexação calculada pela taxa de câmbio de fechamento de cada período

(2) Impacto da conversão de moeda calculado como a diferença entre converter os valores reportados em pesos argentinos (ARS) utilizando a taxa de fechamento do período e utilizando a taxa média do período.

Além disso, a IAS 29 exige que ativos e passivos não monetários no balanço patrimonial das operações localizadas em economias altamente inflacionárias sejam atualizados pela inflação acumulada. O efeito resultante da atualização até 31 de dezembro de 2017 foi reportado no Patrimônio Líquido e o efeito da atualização a partir dessa data em uma conta dedicada no resultado financeiro, reconhecendo-se os impostos diferidos sobre tais ajustes, quando aplicável.

No 2T20, a utilização da norma de Contabilidade e Evidenciação em Economia Altamente Inflacionária de acordo com as regras do IFRS, resultou (i) em um ajuste positivo de R\$ 84,8 milhões no resultado financeiro; (ii) em um impacto negativo no Lucro Líquido de R\$ 21,4 milhões; (iii) em um impacto negativo no Lucro Líquido ajustado de R\$ 20,7 milhões; e (iv) sem impacto material no LPA, mas com impacto positivo de R\$ 0,01 no LPA ajustado.

No 6M20, as conseqüências da transição foram (i) um ajuste positivo de R\$ 164,9 milhões no resultado financeiro; (ii) um impacto negativo no Lucro Líquido de R\$ 50,9 milhões; (iii) um impacto negativo no Lucro Líquido ajustado de R\$ 49,8 milhões; e (iv) sem impacto material no LPA e LPA ajustado.

Os resultados do 2T foram calculados deduzindo dos resultados do 6M os resultados do 3M conforme publicado. Como uma consequência, os resultados da LAS e da Ambev consolidado para 2T20 e 2T19 são impactados pelos ajustes dos resultados de 3M pela inflação acumulada entre 31 de março e 30 de junho, assim como pela conversão dos resultados de 3M pela taxa de câmbio de fechamento do período, de 30 de junho, conforme abaixo:

<i>LAS - 3M Reportado</i>	6M19	Escopo	Conversão de Moeda	Crescimento Orgânico	6M20	% Orgânico
Receita líquida	4.810,1		(218,7)	392,4	4.983,8	8,2%
CPV	(1.839,6)		95,7	(790,3)	(2.534,3)	43,0%
CPV excl. deprec. & amort.	(1.502,0)		80,9	(738,1)	(2.159,3)	49,1%
Lucro bruto	2.970,5		(123,0)	(397,9)	2.449,5	-13,4%
SG&A excl. deprec. & amort.	(1.167,8)		67,1	(252,6)	(1.353,3)	21,6%
SG&A deprec. & amort.	(148,6)		9,8	(25,5)	(164,2)	17,2%
SG&A total	(1.316,4)		76,9	(278,1)	(1.517,6)	21,1%
Outras receitas/(despesas) operacionais	(27,3)		7,6	(5,9)	(25,6)	21,6%
EBIT ajustado	1.626,8		(38,5)	(681,9)	906,4	-41,9%
EBITDA ajustado	2.113,0		(63,1)	(604,2)	1.445,7	-28,6%

<i>LAS - 3M Recalculado com Taxa de Câmbio do 6M</i>	6M19	Escopo	Conversão de Moeda	Crescimento Orgânico	6M20	% Orgânico
Receita líquida	4.944,7		(305,3)	360,0	4.999,4	7,3%
CPV	(1.873,7)		133,2	(800,5)	(2.541,0)	42,7%
CPV excl. deprec. & amort.	(1.526,6)		113,2	(751,7)	(2.165,1)	49,2%
Lucro bruto	3.071,0		(172,1)	(440,5)	2.458,4	-14,3%
SG&A excl. deprec. & amort.	(1.201,4)		87,7	(243,3)	(1.357,0)	20,3%
SG&A deprec. & amort.	(153,5)		12,4	(23,6)	(164,7)	15,4%
SG&A total	(1.354,9)		100,0	(266,9)	(1.521,7)	19,7%
Outras receitas/(despesas) operacionais	(27,7)		6,9	(4,7)	(25,4)	16,9%
EBIT ajustado	1.688,4		(65,1)	(712,1)	911,2	-42,2%
EBITDA ajustado	2.189,0		(97,5)	(639,7)	1.451,8	-29,2%

<i>LAS - Impacto de Recalcular o 3M no 2T</i>	6M19	Escopo	Conversão de Moeda	Crescimento Orgânico	6M20	% Orgânico
Receita líquida	134,6		(86,6)	(32,4)	15,6	
CPV	(34,0)		37,5	(10,2)	(6,8)	
CPV excl. deprec. & amort.	(24,6)		32,3	(13,6)	(5,8)	
Lucro bruto	100,5		(49,1)	(42,6)	8,8	
SG&A excl. deprec. & amort.	(33,6)		20,6	9,3	(3,7)	
SG&A deprec. & amort.	(4,9)		2,5	1,9	(0,5)	
SG&A total	(38,5)		23,1	11,2	(4,2)	
Outras receitas/(despesas) operacionais	(0,4)		(0,7)	1,2	0,1	
EBIT ajustado	61,6		(26,6)	(30,2)	4,8	
EBITDA ajustado	76,0		(34,3)	(35,5)	6,2	

Nas seções correspondentes, os impactos apresentados acima foram excluídos do cálculo orgânico e são identificados separadamente nas colunas nomeadas "IAS 29 Impacto de 3M". Os percentuais de crescimento orgânico para 2T20 são calculados considerando o "Crescimento Orgânico" reportado nas tabelas nas seções aplicáveis, sobre o 2T19 excluindo o efeito de recalculado o 3M19.

RECONCILIAÇÃO ENTRE EBITDA AJUSTADO E LUCRO LÍQUIDO

O EBITDA ajustado e o EBIT são medidas utilizadas pela Administração da Ambev para medir seu desempenho.

O EBITDA ajustado é calculado excluindo-se do lucro líquido os seguintes efeitos: (i) Participação de não controladores; (ii) Despesa com imposto de renda; (iii) Participação nos resultados de coligadas; (iv) Resultado financeiro líquido; (v) Itens não recorrentes; e (vi) Despesas com depreciação e amortização.

O EBITDA e o EBIT ajustados não são medidas contábeis utilizadas nas práticas contábeis adotadas no Brasil, pelo IFRS ou nos Estados Unidos da América (US GAAP), e não devem ser considerados como uma alternativa ao lucro líquido na qualidade de indicador do desempenho operacional ou como uma alternativa ao fluxo de caixa na condição de indicador de liquidez. Nossas definições de EBITDA e EBIT ajustados podem não ser comparáveis ao EBITDA e EBIT ajustados conforme definido por outras empresas.

Reconciliação - Lucro líquido ao EBITDA <i>R\$ milhões</i>	2T19	2T20	6M19	6M20
Lucro líquido - Ambev	2.520,7	1.226,8	5.182,6	2.318,6
Participação dos não controladores	95,2	44,5	182,4	164,0
Despesa com imposto de renda e contribuição social	364,1	(163,1)	996,6	116,5
Lucro antes de impostos	2.980,0	1.108,2	6.361,5	2.599,1
Participação nos resultados de empreendimentos controlados em conjunto	0,7	16,2	2,9	22,9
Resultado financeiro líquido	567,4	793,7	1.239,5	2.330,6
Itens não recorrentes	33,9	127,9	52,3	152,0
EBIT ajustado	3.582,1	2.046,1	7.656,2	5.104,5
Depreciação & amortização - total	1.109,2	1.302,2	2.155,7	2.476,2
EBITDA ajustado	4.691,3	3.348,3	9.811,9	7.580,8

TELECONFERÊNCIA DE RESULTADOS DO 2T20

Palestrantes:	Jean Jereissati Neto Diretor Geral da Ambev
	Lucas Machado Lira Diretor Financeiro e de Relações com Investidores
Idioma:	Inglês
Data:	30 de julho de 2020 (Quinta-Feira)
Horário:	12:00 (Horário de Brasília) 11:00 (Horário da costa leste dos EUA)
Telefones:	Participantes dos EUA +1 (844) 435-0325 Participantes internacionais +1 (412) 317-6367
Código:	Ambev

Solicitamos ligar com 15 minutos de antecedência à teleconferência.

Webcast: A teleconferência também será transmitida ao vivo pela internet, disponível no website da Ambev: <https://webcastlite.mziq.com/cover.html?webcastId=6d51d07b-9972-44ef-99fc-0f91a1c0f78b>

Uma apresentação estará disponível para download em nosso site (ri.ambev.com.br), assim como na plataforma online através do link acima.

Playback: O *replay* da teleconferência estará disponível no site da Ambev uma hora após o término no mesmo link acima. Para acessar o *replay* da teleconferência pelo telefone, favor ligar para: +1 (412) 317-0088 / Código: 10145361

Para obter informações adicionais, favor contatar o time de Relações com Investidores:

Thiago Levy
+55 (11) 2122-1415
thiago.levy@ambev.com.br

Felipe Trotta
+55 (11) 2122-1414
felipe.trotta@ambev.com.br

ri.ambev.com.br

NOTAS

Segregamos neste relatório o impacto do resultado orgânico das mudanças de escopo e diferenças de câmbio. As mudanças de escopo representam o impacto de aquisições e vendas de ativos, o início ou término de atividades ou a transferência de atividades entre segmentos, mudanças de estimativas contábeis ano contra ano e outras premissas que os administradores não consideram parte do desempenho de negócio. Crescimentos orgânicos e valores normalizados são apresentados aplicando-se taxas de câmbio constantes ano contra ano para excluir o efeito da variação cambial.

Exceto quando especificado em contrário, variações percentuais no documento são orgânicas e ajustadas por natureza. Sempre que utilizado neste relatório, o termo “ajustado” se refere às medidas de desempenho (EBITDA, EBIT, Lucro Líquido, LPA) antes de itens não recorrentes. Itens não recorrentes são receitas ou despesas que não ocorrem no curso normal das atividades da Companhia. Estas são apresentadas de forma separada dada a importância delas para o entendimento do desempenho da Companhia devido à sua natureza ou magnitude. Medidas ajustadas são medidas adicionais utilizadas pela Administração, e não devem substituir as medidas calculadas em conformidade com as IFRS como indicadores do desempenho da Companhia. Comparações, exceto quando especificado em contrário, referem-se ao segundo trimestre de 2019 (2T19). Os somatórios podem não conferir devido a arredondamentos.

Informações contidas neste documento podem incluir considerações futuras e refletem a percepção atual e perspectivas da diretoria sobre a evolução do ambiente macroeconômico, condições da indústria, desempenho da Companhia e resultados financeiros. Quaisquer declarações, expectativas, capacidades, planos e conjecturas contidos neste documento, que não descrevam fatos históricos, tais como informações a respeito da declaração de pagamento de dividendos, a direção futura das operações, a implementação de estratégias operacionais e financeiras relevantes, o programa de investimento, e os fatores ou tendências que afetem a condição financeira, liquidez ou resultados das operações, são considerações futuras de significado previsto no “*U.S. Private Securities Litigation Reform Act*” de 1995 e contemplam diversos riscos e incertezas. Não há garantias de que tais resultados venham a ocorrer. As declarações são baseadas em diversos fatores e expectativas, incluindo condições econômicas e mercadológicas, competitividade da indústria e fatores operacionais. Quaisquer mudanças em tais expectativas e fatores podem implicar que o resultado real seja materialmente diferente das expectativas correntes.

Ambev - Informação financeira segmentada			Brasil									CAC			LAS			Canadá			Ambev Consolidado		
Resultado orgânico			Cerveja			NAB			Total														
	2T19	2T20	%	2T19	2T20	%	2T19	2T20	%	2T19	2T20	%	2T19	2T20	%	2T19	2T20	%	2T19	2T20	%		
Volume (000 hl)	18.245,3	17.951,6	-1,6%	5.914,3	5.151,6	-12,9%	24.159,6	23.103,2	-4,4%	3.448,7	2.089,7	-39,4%	6.449,7	5.383,3	-16,5%	2.807,2	2.889,4	0,3%	36.865,2	33.465,6	-9,4%		
R\$ milhões																							
Receita líquida	5.296,5	5.128,6	-3,2%	979,7	726,1	-25,9%	6.276,2	5.854,7	-6,7%	1.685,8	1.387,4	-33,9%	2.140,0	1.863,6	-8,7%	2.043,2	2.509,6	-3,9%	12.145,1	11.615,3	-10,4%		
% do total	43,6%	44,2%		8,1%	6,3%		51,7%	50,4%		13,9%	11,9%		17,6%	16,0%		16,8%	21,6%		100,0%	100,0%			
CPV	(2.206,4)	(2.573,6)	16,6%	(403,0)	(407,6)	1,1%	(2.609,4)	(2.981,3)	14,3%	(720,9)	(659,9)	-26,6%	(886,0)	(1.119,7)	28,7%	(745,0)	(1.041,1)	9,2%	(4.961,3)	(5.801,9)	10,0%		
% do total	44,5%	44,4%		8,1%	7,0%		52,6%	51,4%		14,5%	11,4%		17,9%	19,3%		15,0%	17,9%		100,0%	100,0%			
Lucro bruto	3.090,1	2.555,0	-17,3%	576,6	318,4	-44,8%	3.666,8	2.873,4	-21,6%	964,9	727,6	-39,3%	1.253,9	744,0	-36,2%	1.298,2	1.468,5	-11,3%	7.183,8	5.813,5	-24,5%		
% do total	43,0%	43,9%		8,0%	5,5%		51,0%	49,4%		13,4%	12,5%		17,5%	12,8%		18,1%	25,3%		100,0%	100,0%			
SG&A	(1.752,9)	(1.725,8)	-1,5%	(338,6)	(300,2)	-11,3%	(2.091,5)	(2.026,1)	-3,1%	(347,7)	(323,1)	-26,2%	(639,7)	(707,1)	18,0%	(713,6)	(776,0)	-16,3%	(3.792,5)	(3.832,3)	-4,4%		
% do total	46,2%	45,0%		8,9%	7,8%		55,1%	52,9%		9,2%	8,4%		16,9%	18,5%		18,8%	20,2%		100,0%	100,0%			
Outras receitas/(despesas) operacionais	94,7	117,2	23,8%	85,4	23,7	-72,2%	180,1	140,9	-21,8%	51,5	(18,4)	-132,0%	(27,3)	(42,2)	93,6%	(13,5)	(15,3)	-9,8%	190,8	64,9	-68,5%		
% do total	49,6%	180,5%		44,8%	36,6%		94,4%	217,1%		27,0%	-28,4%		-14,3%	-65,0%		-7,1%	-23,6%		100,0%	100,0%			
EBIT ajustado	1.431,9	946,3	-33,9%	323,4	41,9	-87,0%	1.755,3	988,2	-43,7%	668,7	386,0	-53,2%	586,9	(5,4)	-104,9%	571,2	677,2	-5,2%	3.582,1	2.046,1	-48,4%		
% do total	40,0%	46,2%		9,0%	2,0%		49,0%	48,3%		18,7%	18,9%		16,4%	-0,3%		15,9%	33,1%		100,0%	100,0%			
EBITDA ajustado	1.983,8	1.598,5	-19,4%	409,4	129,0	-68,5%	2.393,2	1.727,5	-27,8%	811,1	553,3	-44,6%	841,3	276,7	-66,2%	645,7	790,8	-2,2%	4.691,3	3.348,3	-33,6%		
% do total	42,3%	47,7%		8,7%	3,9%		51,0%	51,6%		17,3%	16,5%		17,9%	8,3%		13,8%	23,6%		100,0%	100,0%			
% da receita líquida																							
Receita líquida	100,0%	100,0%		100,0%	100,0%		100,0%	100,0%		100,0%	100,0%		100,0%	100,0%		100,0%	100,0%		100,0%	100,0%			
CPV	-41,7%	-50,2%		-41,1%	-56,1%		-41,6%	-50,9%		-42,8%	-47,6%		-41,4%	-60,1%		-36,5%	-41,5%		-40,9%	-50,0%			
Lucro bruto	58,3%	49,8%		58,9%	43,9%		58,4%	49,1%		57,2%	52,4%		58,6%	39,9%		63,5%	58,5%		59,1%	50,0%			
SG&A	-33,1%	-33,7%		-34,6%	-41,4%		-33,3%	-34,6%		-20,6%	-23,3%		-29,9%	-37,9%		-34,9%	-30,9%		-31,2%	-33,0%			
Outras receitas/(despesas) operacionais	1,8%	2,3%		8,7%	3,3%		2,9%	2,4%		3,1%	-1,3%		-1,3%	-2,3%		-0,7%	-0,6%		1,6%	0,6%			
EBIT ajustado	27,0%	18,5%		33,0%	5,8%		28,0%	16,9%		39,7%	27,8%		27,4%	-0,3%		28,0%	27,0%		29,5%	17,6%			
EBITDA ajustado	37,5%	31,2%		41,8%	17,8%		38,1%	29,5%		48,1%	39,9%		39,3%	14,8%		31,6%	31,5%		38,6%	28,8%			
Por hectolitro - (R\$/hl)																							
Receita líquida	290,3	285,7	-1,6%	165,6	140,9	-14,9%	259,8	253,4	-2,5%	488,8	663,9	9,1%	331,8	346,2	9,4%	727,8	868,5	-4,1%	329,4	347,1	2,2%		
CPV	(120,9)	(143,4)	18,6%	(68,1)	(79,1)	16,1%	(108,0)	(129,0)	19,5%	(209,0)	(315,8)	21,1%	(137,4)	(208,0)	54,2%	(265,4)	(360,3)	8,6%	(134,6)	(173,4)	21,4%		
Lucro bruto	169,4	142,3	-16,0%	97,5	61,8	-36,6%	151,8	124,4	-18,1%	279,8	348,2	0,2%	194,4	138,2	-24,2%	462,5	508,2	-11,3%	194,9	173,7	-16,9%		
SG&A	(96,1)	(96,1)	0,1%	(57,3)	(58,3)	1,8%	(86,6)	(87,7)	1,3%	(100,8)	(154,6)	21,8%	(99,2)	(131,4)	37,9%	(254,2)	(268,6)	-16,1%	(102,9)	(114,5)	5,3%		
Outras receitas/(despesas) operacionais	5,2	6,5	25,8%	14,4	4,6	-68,1%	7,5	6,1	-18,2%	14,9	(8,8)	-152,8%	(4,2)	(7,8)	125,1%	(4,8)	(5,3)	-9,9%	5,2	1,9	-64,6%		
EBIT ajustado	78,5	52,7	-32,8%	54,7	8,1	-85,1%	72,7	42,8	-41,1%	193,9	184,7	-22,8%	91,0	(1,0)	-98,9%	203,5	234,4	-5,4%	97,2	61,1	-42,9%		
EBITDA ajustado	108,7	89,0	-18,1%	69,2	25,0	-63,8%	99,1	74,8	-24,5%	235,2	264,8	-8,6%	130,4	51,4	-57,4%	230,0	273,7	-2,5%	127,3	100,1	-26,8%		

Ambev - Informação financeira segmentada Resultado orgânico	Cerveja			Brasil NAB			Total			CAC			LAS			Canadá			Ambev Consolidado		
	6M19	6M20	%	6M19	6M20	%	6M19	6M20	%	6M19	6M20	%	6M19	6M20	%	6M19	6M20	%	6M19	6M20	%
Volume (000 hl)	39.248,7	36.533,1	-6,9%	12.420,0	11.581,5	-6,8%	51.668,7	48.114,6	-6,9%	6.624,6	4.837,8	-27,0%	15.222,2	14.717,2	-3,3%	4.646,1	4.807,5	1,4%	78.161,6	72.477,1	-7,4%
R\$ milhões																					
Receita líquida	11.429,3	10.583,2	-7,4%	2.061,2	1.796,6	-12,8%	13.490,5	12.379,8	-8,2%	3.147,9	2.811,9	-22,9%	4.810,1	4.983,8	8,2%	3.336,7	4.042,5	-1,1%	24.785,3	24.217,9	-6,0%
% do total	46,1%	43,7%		8,3%	7,4%		54,4%	51,1%		12,7%	11,6%		19,4%	20,6%		13,5%	16,7%		100,0%	100,0%	
CPV	(4.704,6)	(4.975,0)	5,7%	(962,4)	(956,3)	-0,6%	(5.667,0)	(5.931,3)	4,7%	(1.364,2)	(1.338,2)	-15,6%	(1.839,6)	(2.534,3)	43,0%	(1.198,2)	(1.641,2)	11,4%	(10.069,0)	(11.445,1)	9,7%
% do total	46,7%	43,5%		9,6%	8,4%		56,3%	51,8%		13,5%	11,7%		18,3%	22,1%		11,9%	14,3%		100,0%	100,0%	
Lucro bruto	6.724,7	5.608,2	-16,6%	1.098,8	840,2	-23,5%	7.823,6	6.448,5	-17,6%	1.783,7	1.473,6	-28,5%	2.970,5	2.449,5	-13,4%	2.138,5	2.401,2	-8,1%	14.716,3	12.772,9	-16,7%
% do total	45,7%	43,9%		7,5%	6,6%		53,2%	50,5%		12,1%	11,5%		20,2%	19,2%		14,5%	18,8%		100,0%	100,0%	
SG&A	(3.555,5)	(3.646,0)	2,5%	(633,2)	(632,3)	-0,1%	(4.188,8)	(4.278,3)	2,1%	(704,8)	(679,2)	-17,5%	(1.316,4)	(1.517,6)	21,1%	(1.272,1)	(1.429,4)	-8,4%	(7.482,0)	(7.904,5)	1,8%
% do total	47,5%	46,1%		8,5%	8,0%		56,0%	54,1%		9,4%	8,6%		17,6%	19,2%		17,0%	18,1%		100,0%	100,0%	
Outras receitas/(despesas) operacionais	270,2	248,0	-8,2%	143,2	55,3	-61,4%	413,4	303,4	-26,6%	56,2	(13,1)	-120,4%	(27,3)	(25,6)	21,6%	(20,3)	(28,5)	16,8%	422,0	236,2	-44,3%
% do total	64,0%	105,0%		33,9%	23,4%		98,0%	128,4%		13,3%	-5,5%		-6,5%	-10,8%		-4,8%	-12,1%		100,0%	100,0%	
EBIT ajustado	3.439,4	2.210,3	-35,7%	608,8	263,3	-56,8%	4.048,2	2.473,5	-38,9%	1.135,1	781,3	-39,9%	1.626,8	906,4	-41,9%	846,1	943,3	-8,2%	7.656,2	5.104,5	-36,3%
% do total	44,9%	43,3%		8,0%	5,2%		52,9%	48,5%		14,8%	15,3%		21,2%	17,8%		11,1%	18,5%		100,0%	100,0%	
EBITDA ajustado	4.561,9	3.464,8	-24,1%	773,1	440,7	-43,0%	5.335,0	3.905,5	-26,8%	1.389,2	1.076,4	-32,6%	2.113,0	1.445,7	-28,6%	974,7	1.153,2	-2,4%	9.811,9	7.580,8	-25,6%
% do total	46,5%	45,7%		7,9%	5,8%		54,4%	51,5%		14,2%	14,2%		21,5%	19,1%		9,9%	15,2%		100,0%	100,0%	
% da receita líquida																					
Receita líquida	100,0%	100,0%		100,0%	100,0%		100,0%	100,0%		100,0%	100,0%		100,0%	100,0%		100,0%	100,0%		100,0%	100,0%	
CPV	-41,2%	-47,0%		-46,7%	-53,2%		-42,0%	-47,9%		-43,3%	-47,6%		-38,2%	-50,9%		-35,9%	-40,6%		-40,6%	-47,3%	
Lucro bruto	58,8%	53,0%		53,3%	46,8%		58,0%	52,1%		56,7%	52,4%		61,8%	49,1%		64,1%	59,4%		59,4%	52,7%	
SG&A	-31,1%	-34,5%		-30,7%	-35,2%		-31,0%	-34,6%		-22,4%	-24,2%		-27,4%	-30,4%		-38,1%	-35,4%		-30,2%	-32,6%	
Outras receitas/(despesas) operacionais	2,4%	2,3%		6,9%	3,1%		3,1%	2,5%		1,8%	-0,5%		-0,6%	-0,5%		-0,6%	-0,7%		1,7%	1,0%	
EBIT ajustado	30,1%	20,9%		29,5%	14,7%		30,0%	20,0%		36,1%	27,8%		33,8%	18,2%		25,4%	23,3%		30,9%	21,1%	
EBITDA ajustado	39,9%	32,7%		37,5%	24,5%		39,5%	31,5%		44,1%	38,3%		43,9%	29,0%		29,2%	28,5%		39,6%	31,3%	
Por hectolitro - (R\$/hl)																					
Receita líquida	291,2	289,7	-0,5%	166,0	155,1	-6,5%	261,1	257,3	-1,5%	475,2	581,2	5,6%	316,0	338,6	11,9%	718,2	840,9	-2,5%	317,1	334,1	1,6%
CPV	(119,9)	(136,2)	13,6%	(77,5)	(82,6)	6,6%	(109,7)	(123,3)	12,4%	(205,9)	(276,6)	15,6%	(120,9)	(172,2)	47,9%	(257,9)	(341,4)	9,6%	(128,8)	(157,9)	18,5%
Lucro bruto	171,3	153,5	-10,4%	88,5	72,6	-18,0%	151,4	134,0	-11,5%	269,3	304,6	-2,1%	195,1	166,4	-10,4%	460,3	499,5	-9,2%	188,3	176,2	-10,0%
SG&A	(90,6)	(99,8)	10,2%	(51,0)	(54,6)	7,1%	(81,1)	(88,9)	9,7%	(106,4)	(140,4)	13,0%	(86,5)	(103,1)	25,3%	(273,8)	(297,3)	-9,6%	(95,7)	(109,1)	10,0%
Outras receitas/(despesas) operacionais	6,9	6,8	-1,4%	11,5	4,8	-58,6%	8,0	6,3	-21,2%	8,5	(2,7)	-127,9%	(1,8)	(1,7)	25,8%	(4,4)	(5,9)	14,8%	5,4	3,3	-39,8%
EBIT ajustado	87,6	60,5	-31,0%	49,0	22,7	-53,6%	78,4	51,4	-34,4%	171,3	161,5	-17,6%	106,9	61,6	-39,9%	182,1	196,2	-9,3%	98,0	70,4	-31,2%
EBITDA ajustado	116,2	94,8	-18,4%	62,2	38,1	-38,9%	103,3	81,2	-21,4%	209,7	222,5	-7,6%	138,8	98,2	-26,1%	209,8	239,9	-3,7%	125,5	104,6	-19,6%

BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO		
R\$ milhões	31 de dezembro de 2019	30 de junho de 2020
Ativo		
Ativo circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	11.900,7	17.439,0
Aplicações financeiras	14,6	44,8
Instrumentos financeiros derivativos	172,1	444,8
Contas a receber	4.495,5	4.201,6
Estoques	5.978,6	7.771,6
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	1.831,4	3.240,3
Demais impostos a recuperar	2.242,7	2.150,1
Outros ativos	985,6	976,0
Ativos mantidos para venda		
	27.621,1	36.268,1
Ativo não circulante		
Aplicações financeiras	163,6	200,2
Instrumentos financeiros derivativos	1,2	
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	4.331,9	3.080,5
Imposto de renda e contribuição social diferidos	2.950,1	5.304,1
Demais impostos a recuperar	671,1	806,6
Outros ativos	1.751,7	1.863,6
Benefícios a funcionários	56,2	74,9
Investimentos	303,4	335,8
Imobilizado	22.576,3	25.111,7
Intangível	6.306,4	7.912,0
Ágio	35.009,9	40.435,4
	74.121,8	85.124,9
Total do ativo	101.742,9	121.393,0
Patrimônio líquido e passivo		
Passivo circulante		
Contas a pagar	15.069,6	14.839,5
Instrumentos financeiros derivativos	355,3	570,3
Empréstimos e financiamentos	653,1	4.118,7
Conta garantida	0,0	690,8
Salários e encargos	833,0	1.178,1
Dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar	956,6	1.308,4
Imposto de renda e contribuição social a recolher	1.394,2	1.542,2
Impostos, taxas e contribuições a recolher	4.108,5	3.066,0
Outros passivos	1.530,7	1.804,6
Provisões	110,0	120,3
	25.011,0	29.239,0
Passivo não circulante		
Contas a pagar	309,6	259,3
Instrumentos financeiros derivativos	0,1	0,6
Empréstimos e financiamentos	2.409,7	2.664,1
Imposto de renda e contribuição social diferidos	2.371,1	2.985,4
Imposto de renda e contribuição social a recolher	2.219,6	2.233,0
Impostos, taxas e contribuições a recolher	645,2	691,2
Opção de venda concedida sobre participação em controlada e outros passivos	3.145,4	4.124,3
Provisões	371,0	363,2
Benefícios a funcionários	2.704,5	3.300,5
	14.175,9	16.621,7
Total do passivo	39.186,9	45.860,7
Patrimônio líquido		
Capital social	57.866,8	57.899,1
Reservas	75.685,7	75.751,4
Ajuste de avaliação patrimonial	(72.274,5)	(62.652,3)
Lucros/ (Prejuízos) acumulados		2.924,7
Patrimônio líquido de controladores	61.278,0	73.922,8
Participação de não controladores	1.278,0	1.609,5
Total do patrimônio líquido	62.556,0	75.532,3
Total do passivo e patrimônio líquido	101.742,9	121.393,0

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS CONSOLIDADOS <i>R\$ milhões</i>	2T19	2T20	6M19	6M20
Receita líquida	12.145,1	11.615,3	24.785,3	24.217,9
Custo dos produtos vendidos	(4.961,3)	(5.801,9)	(10.069,0)	(11.445,1)
Lucro bruto	7.183,8	5.813,5	14.716,3	12.772,9
Despesas logísticas	(1.650,2)	(1.843,1)	(3.276,9)	(3.694,4)
Despesas comerciais	(1.435,0)	(1.307,1)	(2.836,2)	(2.862,7)
Despesas administrativas	(707,4)	(682,0)	(1.368,9)	(1.347,4)
Outras receitas/(despesas) operacionais	190,8	64,9	422,0	236,2
Lucro operacional ajustado	3.582,1	2.046,1	7.656,2	5.104,5
Itens não recorrentes	(33,9)	(127,9)	(52,3)	(152,0)
Lucro operacional	3.548,2	1.918,1	7.603,9	4.952,5
Resultado financeiro líquido	(567,4)	(793,7)	(1.239,5)	(2.330,6)
Participação nos resultados de empreendimentos controlados em conjunto	(0,7)	(16,2)	(2,9)	(22,9)
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	2.980,0	1.108,2	6.361,5	2.599,1
Despesa com imposto de renda e contribuição social	(364,1)	163,1	(996,6)	(116,5)
Lucro líquido do período	2.615,9	1.271,3	5.365,0	2.482,6
Participação dos controladores	2.520,7	1.226,8	5.182,6	2.318,6
Participação dos não controladores	95,2	44,5	182,4	164,0
Lucro por ação básico (R\$)	0,16	0,08	0,33	0,15
Lucro por ação diluído (R\$)	0,16	0,08	0,33	0,15
Lucro líquido ajustado do período	2.712,1	1.372,6	5.474,5	2.600,4
Lucro por ação básico ajustado (R\$)	0,17	0,08	0,34	0,15
Lucro por ação diluído ajustado (R\$)	0,16	0,08	0,33	0,15
nº de ações em circulação - básico (em milhões de ações)	15.727,0	15.733,1	15.725,1	15.732,3
nº de ações em circulação - diluído (em milhões de ações)	15.863,1	15.872,0	15.861,3	15.871,2

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO	2T19	2T20	6M19	6M20
R\$ milhões				
Lucro líquido do período	2.615,9	1.271,3	5.365,0	2.482,6
Depreciação, amortização e impairment	1.109,2	1.302,2	2.155,7	2.476,2
Perda por impairment nas contas a receber, nos estoques e nas demais contas a receber	12,7	137,2	57,9	190,8
Aumento/(redução) nas provisões e benefícios a funcionários	67,7	88,9	82,5	108,3
Resultado financeiro líquido	567,4	793,7	1.239,5	2.330,6
Perda/(ganho) na venda de imobilizado e intangíveis	(22,0)	2,9	(33,8)	(24,4)
Despesa com pagamentos baseados em ações	73,4	52,2	118,8	104,0
Imposto de renda e contribuição social	364,1	(163,1)	996,6	116,5
Participação nos resultados de controladas, coligadas e empreendimentos controlados em conjunto	0,7	16,2	2,9	22,9
Outros itens que não afetam o caixa incluídos no lucro	(224,1)	(379,4)	(662,9)	(726,2)
Fluxo de caixa das atividades operacionais antes do capital de giro e provisões	4.565,1	3.122,2	9.322,1	7.081,2
(Aumento)/redução no contas a receber e demais contas a receber	(206,2)	(1.302,0)	481,0	1.363,8
(Aumento)/redução nos estoques	(166,1)	10,0	(832,1)	(1.132,7)
Aumento/(redução) no contas a pagar e demais contas a pagar	(773,1)	360,5	(1.996,0)	(2.157,8)
Geração de caixa das atividades operacionais	3.419,6	2.190,7	6.974,9	5.154,5
Juros pagos	(121,5)	(82,6)	(194,7)	(215,6)
Juros recebidos	116,8	137,9	249,8	271,7
Dividendos recebidos	1,5	3,6	1,7	4,5
Imposto de renda e contribuição social pagos	(302,2)	(410,8)	(1.837,5)	(1.832,4)
Fluxo de caixa das atividades operacionais	3.114,1	1.838,8	5.194,2	3.382,8
Proventos da venda de imobilizado e intangíveis	20,9	16,8	40,7	47,1
Proventos da venda de operações em subsidiárias	0,6		202,9	
Aquisição de imobilizado e intangíveis	(895,8)	(807,1)	(1.441,8)	(2.153,5)
Aquisição de subsidiárias, líquido de caixa adquirido	(30,3)	(20,7)	(74,8)	(300,0)
Aquisição de outros investimentos		(4,3)		(4,3)
(Aplicação financeira)/proventos líquidos de títulos de dívida	10,2	0,3	(4,4)	(74,9)
Proventos/(aquisição) de outros ativos, líquidos				
Fluxo de caixa das atividades de investimento	(894,4)	(814,9)	(1.277,5)	(2.485,6)
Aumento de capital	1,2		3,7	
Aumento/(redução) de capital em não controladores				0,7
Proventos/(recompra) de ações	(1,4)	(1,5)	(2,8)	(6,0)
Aquisição de participação de não controladores	(0,3)		(0,4)	
Proventos de empréstimos	69,6	3.374,0	871,2	3.460,5
Liquidação de empréstimos	(101,8)	(56,9)	(194,2)	(103,8)
Caixa líquido de custos financeiros, exceto juros	(130,2)	(1.191,3)	(1.016,9)	(1.199,5)
Pagamento de passivos de arrendamento	(103,8)	(133,4)	(258,3)	(262,1)
Dividendos e juros sobre o capital próprio pagos	(10,4)	(4,7)	(63,4)	(51,3)
Fluxo de caixa de atividades financeiras	(277,2)	1.986,1	(661,1)	1.838,5
Aumento/(redução) líquido no Caixa e equivalentes de caixa	1.942,5	3.009,9	3.255,7	2.735,7
Caixa e equivalentes de caixa (líquido da conta garantida) no início do período	12.822,5	13.204,5	11.463,5	11.900,6
Efeito de variação cambial em caixa e equivalente de caixa	(569,5)	533,8	(523,6)	2.111,9
Caixa e equivalentes de caixa (líquido da conta garantida) no final do período	14.195,5	16.748,2	14.195,5	16.748,2